

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI/CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Ana Luiza Amaral Ferreira da Silva

O tingimento natural em uma coleção de moda

Rio de Janeiro

2020

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI/CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Ana Luiza Amaral Ferreira da Silva

O tingimento em uma coleção de moda

Monografia para Graduação a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI-CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Prof^a Orientadora Amanda Vasconcelos

Rio de Janeiro

2020

Ficha catalográfica

SILVA, Ana

O tingimento natural em uma coleção de moda / Ana Luiza Amaral
Ferreira da Silva. – Rio de Janeiro, 2020.

118 p.

Monografia para Graduação a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI-CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda.

1. Design de moda. 2. Tingimento natural. I. Título.

Ana Luiza Amaral Ferreira da Silva

O tingimento natural em uma coleção de moda

Projeto de Conclusão a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI-CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação:
10/12/2020.

Banca Examinadora:



Amanda F. C. Vasconcelos
Especialista em Design de Estamparia, SENAI CETIQT
Docente, SENAI CETIQT



Rosanna Naccarato
Especialista em Educação Estética, UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Docente, SENAI CETIQT



Diva Lucia Vieira Costa
Especialista em Indústria Avançada: Confeção 4.0, SENAI CETIQT
Docente, SENAI CETIQT



Ana Cláudia Lopes
Coordenadora do Bacharelado em Design

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais Helen e Pedro por serem as peças-chaves para este trabalho ser concluído, por terem me incentivado a traçar meu próprio caminho e por não terem me deixado desistir deste projeto e dos meus sonhos. Mãe, obrigada por sempre me ajudar nas etapas fundamentais para desenvolver este trabalho e me dar bronca quando eu precisava. Pai, obrigada por sempre me motivar e ser uma inspiração para eu sempre buscar dar o melhor de mim. Obrigada por serem tão incríveis e espero deixá-los sempre orgulhosos de mim, amo muito vocês.

Agradecimento

Agradeço aos meus colegas da faculdade ao longo desses anos sensacionais que me apoiaram na minha escolha e por terem me ajudado a realizar este projeto. Luke, Juliane e Juliana e Kitty (agradeço muito a vocês por terem dedicado um tempo da vida de vocês para me ajudar a desenvolver este projeto incrível) sempre vou levar vocês no meu coração.

Agradeço também às minhas colegas de trabalho por me incentivarem e não desistir deste trabalho, dizendo que “vai dar tudo certo” e que acreditam no meu potencial a todo momento, nunca vou esquecer do apoio de vocês e das mensagens de apoio que escreveram para mim quando eu precisava.

SENAI CETIQT



Resumo

Através de pesquisas realizadas sobre a história do tingimento natural e como ele é aplicado por diferentes marcas de moda e como este pode ser uma solução sustentável para os problemas causados pela indústria, surge o propósito deste trabalho que busca como o tingimento natural pode ser aplicado em uma coleção de moda, a partir de experimentações com diferentes materiais e corantes.

Palavras-chave: Design de moda. Tingimento natural. Sustentabilidade.

Abstract

Through research carried out on the history of natural dyeing and how it is applied by different fashion brands and how this can be a sustainable solution to the problems caused by the industry, the purpose of this work arises, which seeks how natural dyeing can be applied in a fashion collection, from experiments with different materials and dyes.

Key-words: *Fashion design. Natural dyes. Sustainability.*

Sumário

Introdução	10
1. O tingimento natural das cores	13
1.1 Os corantes naturais	16
1.2 As técnicas	21
1.3 O tingimento natural na moda	25
2. Pesquisa experimental	28
2.1 Experimentação	29
2.2 Resultados	31
3. Direcionamento mercadológico	35
3.1 Marca	36
3.2 Concorrentes	38
3.3 Público-alvo	43
3.4 Pesquisa de tendências	47
4. Desenvolvimento do projeto	51
4.1 Especificações do projeto	57
4.2 Moodboard da coleção	57
4.3 Cartela de cores	59
4.4 Cartela de materiais	60
4.5 Cartela de aviamentos	63
4.6 Croquis	65
4.7 Mix de produtos	67
4.8 Fichas de desenvolvimento	70
4.9 Desenvolvimento do protótipo	99
4.10 Fichas técnicas	102
4.11 Editorial	109
5. Considerações finais	112
Referências	113

SENAI CETIQT





Introdução

A relação da moda e a cor já é datada a muito anos e séculos onde as cores eram utilizadas para definir classes sociais como é dito por Laver (1989) em seu livro “A Roupas e a Moda” que durante o período da Grécia antiga, as classes inferiores costumavam tingir suas vestes em um tom de marrom avermelhado e as classes superiores possuíam maior liberdade para escolher as cores de suas roupas como o vermelho, amarelo e roxo.

Para realizar o tingimento dessas peças eram muito utilizados os corantes naturais, entretanto, com a descoberta de corantes químicos e os avanços na tecnologia necessária para realizar os processos de tingimentos, o uso de tingimentos naturais, muito utilizada por séculos, foi decaindo com ao longo dos anos.

Com os avanços mencionados anteriormente a indústria da moda tornou-se uma das mais importantes para a economia global, entretanto, junto a isso houve o surgimento de problemas ambientais graves que persistem até os dias de hoje. Um deles seria o problema da utilização de corantes químicos que possuem em sua composição substâncias tóxicas e densas que fazem mal para a saúde. Com isso, muitos designers buscam soluções para tais problemas e um deles é o resgate de tingimento natural.

O uso do tingimento natural mostra-se como uma possível saída para tal problema devido a sua origem que pode ser a partir de plantas, verduras, sobras de alimentos e flores. Além disso, possui baixo nível toxicidade quando comparado ao corante químico e seu descarte não causa excessiva poluição no meio ambiente pois a matéria prima parte da própria natureza.

A partir disto surge então o tema do presente trabalho que procura saber como o tingimento natural pode ser aplicado em uma coleção de moda.

O objetivo geral do projeto consiste em desenvolver uma coleção de moda composta por 16 looks voltada para o segmento feminino a partir de experimentações realizadas através de pesquisas de fontes de corantes e tecidos que serão utilizados, além de testes para determinar qual material será utilizado para confeccionar as peças.

Nos objetivos específicos incluem-se:

- Obter conhecimento sobre determinadas fontes de corantes através de experimentos;
- Estudar como o corante age em diferentes tipos de tecidos;
- Aplicar o conhecimento obtido a partir da pesquisa experimental na concepção da coleção.

Para concluir, este trabalho busca ao final, atingir o objetivo de adquirir novos conhecimentos sobre a pesquisa e aplicação do tingimento natural em diferentes materiais para culminar no desenvolvimento da coleção para a marca criada.



1. O tingimento natural das cores

O presente capítulo discorre sobre o resgate do tingimento natural em um contexto atual onde há uma busca constante de marcas e designers por alternativas sustentáveis na indústria da moda, e como esta técnica surgiu e se aperfeiçoou ao longo da história da humanidade. Logo em seguida, é falado sobre algumas fontes das quais podem ser encontradas determinadas cores e como fixá-las ao material desejado. Para finalizar, serão apresentadas as técnicas variadas de tingimento de tecidos e como são aplicadas no mercado de moda.

Segundo o portal de notícias BBC (2020), a indústria da moda é a segunda mais poluente, vindo logo atrás da indústria petrolífera. O site ainda afirma que esta indústria é responsável por 10% da emissão de gás carbônico na atmosfera portanto, a busca por soluções sustentáveis no mundo da moda torna-se cada vez mais urgente, uma vez que há uma conscientização maior sobre os impactos gerados pela indústria da moda, principalmente após o surgimento do *fast-fashion* (modelo de vendas de consiste no lançamento de coleções e peças novas em um ritmo acelerado, convidando o consumidor a comprar com mais frequência).

Em um caminho oposto, há o surgimento de marcas *slow fashion*, que diferente do *fast fashion*, lançam coleções espaçadas, geralmente duas a quatro vezes por ano, que focam em produzir produtos atemporais e em processos que sejam o mais sustentável possível, muitas vezes através do uso de técnicas artesanais. Um dos meios adotados por algumas marcas e designers como característica da marca e/ou coleção é o tingimento natural.

O tingimento natural há muito tempo faz parte da história da humanidade, segundo pesquisas, tendo registros de seu uso no Egito em 3200 A.C. e na Índia em 2000 A.C., e até meados do século 19, onde a extração era

exclusivamente da natureza utilizando plantas, folhas, insetos, flores, frutos e outros. Um dos corantes mais utilizados era o índigo, que antes do século XIX acreditava-se que era aplicado para tingir lã, e futuramente o algodão do jeans. Foi muito utilizado na Índia (onde é majoritariamente cultivado), China e outros países do leste da Ásia. Sua cor azul quase roxa é extraída a partir da fermentação de plantas anileiras como a *Indigofera tinctoria*, segundo informações no site Etno Botânica (2020).

imagem 01: aplicação do índigo em tecido



fonte: Unsplash (2020)

Segundo o Science History Institute (2017) este cenário começa a mudar com William Henry Perkin, que em 1856, durante suas férias da London's Royal College of Chemistry, acidentalmente através de tentativas de produzir quinina descobriu a mauveína - também conhecida como anilina púrpura -

sintetizada através de elementos químicos adquiridos a partir do alcatrão¹ do carvão. Este é o primeiro registro de um corante sintético já produzido.

Além do índigo, o Pau-Brasil também é uma fonte de tingimento natural histórica. A madeira desta árvore nativa da mata atlântica foi muito e ainda é utilizada para a fabricação de móveis e instrumentos musicais como o violino e seu interior, de cor avermelhada. Foi muito explorado pelos índios e pelos portugueses quando chegaram ao Brasil, sendo utilizado pelos europeus para o tingimento de roupas e acessórios no período da exploração substituindo a *Caesalpinia sappan* ou pau-brasil-da-Índia - encontrado na Índia, Malásia, Indonésia e Sri Lanka - também utilizado para tingir.

1.1. Os corantes naturais

O uso de corantes naturais, como já visto anteriormente, é uma técnica milenar onde seu uso é em sua maioria em menor escala ou até mesmo pode ser considerada artesanal devido ao tempo de cultivo, extração e/ou sazonalidade da matéria prima que será utilizada. Por isso, dificilmente ela será vista em produção em larga escala ou no *fast fashion*, sendo sua aplicação mais adequada para o *slow fashion*.

Segundo a estilista Flávia Aranha em entrevista para a revista Glamour (2019) - que possui marca homônima e trabalha com a técnica de tingimento natural - o processo para tingir com corantes naturais consiste em três etapas básicas:

¹ Segundo o dicionário online, dicio, alcatrão é uma “Substância escura e viscosa que se obtém pela destilação da hulha ou do petróleo.”

1. Retirar o extrato da matéria prima fervendo-a por cerca de 40 minutos;
2. Limpar o tecido com detergentes orgânicos;
3. Prepará-lo com mordentes.

A técnica do tingimento, no geral, não limitando-se ao natural, pode ocorrer também durante o processo de confeccionar um tecido, sendo este realizado nos fios.

O tingimento pode ocorrer em diferentes etapas no desenvolvimento do tecido. Fibras podem ser tingidas antes dos fios passarem pelo processo de fiar. Fios tingidos permitem versatilidade criativa durante a tecelagem e tricô. Tingir jardas de tecidos é uma escolha prática quando tem o propósito de ser cores sólidas. Em alguns casos, peças de vestuário são produzidas com tecido não tingido, permitindo a coloração ser a última etapa do processo. (CALDERIN, 2009, p. 127, tradução nossa)

As cores dos corantes naturais podem ser variadas de acordo com a matéria prima das quais são extraídas, na tabela a seguir, elaborada a partir de informações obtidas através do site All Natural Dyeing (2020) são apresentadas algumas das fontes e onde são encontradas para conseguir determinadas cores.

Tabela 1 - Cores e suas fontes

Cor	Fonte	Onde é encontrado?	Tons produzidos
Vermelho /Rosa	Cochonilha	Pequeno inseto encontrado em cactos	
	Hibisco	Flor	
	Pau-brasil	Madeira	
	Abacate	Fruta	
	Beterraba	Raíz	
	Rosas	Flor	
	Cebola roxa	Casca	
	Cereja	Fruta	não foi encontrado

Amarelo/ Laranja	Açafrão	Raízes ou pó	
	Calêndula	Flores	
	Urucum	Semente	
	Cebola marrom	Casca	
	Eucalipto	Folhas	Não foi encontrado
Marrom	Café	Grão moído	
	Chá	Folhas	
	Bétula	Casca	Não foi encontrado

Azul e roxo azulado	Índigo	Folhas	
	Mirtilo	Fruta	
	Feijão preto	Feijão seco	
	Cebola roxa	Casca	
Verde	Espinafre	Folhas	Não foi encontrado
	Camomila	Folhas	Não foi encontrado
Cinza para preto	Feijão preto	Feijão seco	Não foi encontrado
	Noz	Cascos	Não foi encontrado

Fonte: informações retiradas do site All Natural Dyeing (2020) e organizadas e traduzidas na tabela pela autora

Para que o corante obtido tenha maior fixação no material, é necessário a utilização de tecidos de fibras naturais como o linho, algodão e seda por exemplo. Além disso, é fundamental o uso de mordentes que irão facilitar a aderência do corante ao tecido, e além de garantir a fixação da cor, este irá deixar a peça com um tom mais vivo e permanente.

Há diversas substâncias químicas que podem ser utilizadas como mordentes, dentre elas destacam-se o alúmen, sulfato de cobre, dicromato de potássio, sulfato ferroso e tanino, que podem ser obtidos em lojas de construção e farmácias. É importante também ter em mente que o uso de determinados mordentes irá afetar a cor do corante, produzindo pelo menos duas cores variáveis da matéria-prima de origem. Apesar de serem necessários para a fixação do corante ao tecido, o impacto destes mordentes são danosos ao meio ambiente quando possuem compostos metálicos. Como alternativa menos agressiva há o sal e o alúmen de potássio.

1.2. As técnicas

A autora Lívia Monteiro em seu blog Modacad (2019), descreve alguns processos para realizar o tingimento caseiro, seja ele utilizando corantes naturais ou sintéticos, tanto na peça, no tecido ou no fio. Existem quatro maneiras para realizá-lo, são eles:

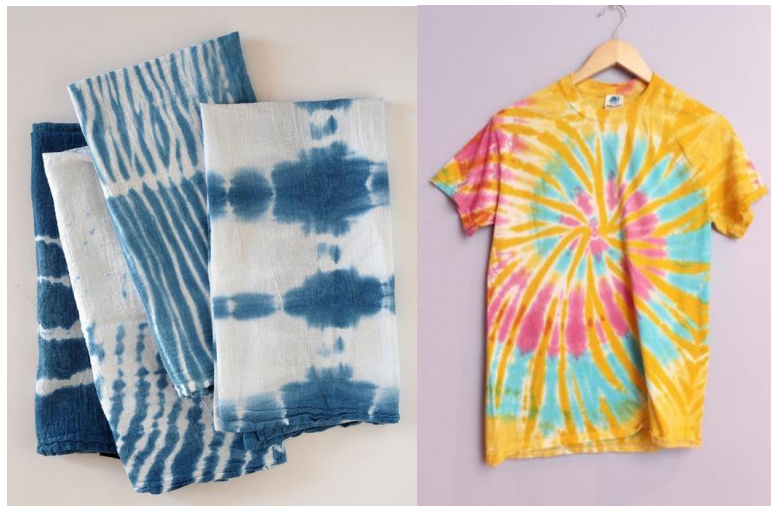
1. o tingimento com água fria, onde é necessário dissolver o corante em água quente anteriormente e após esfriar inserir o fixador e sal;
2. o tingimento com água quente, onde é preciso realizar a lavagem do material antes de tingi-lo e depois colocá-lo na água já quente com o corante;

3. há também o tingimento com a máquina de lavar, onde usa-se o modo de lavagem com água quente e coloca-se o corante diluído em água. Recomenda-se utilizar sal e vinagre para auxiliar na fixação da cor e realizar outro ciclo na máquina para que não haja resíduos de corantes e manchar outras peças;
4. e por fim, há o tingimento utilizando a panela, que se assemelha ao com água quente, entretanto, neste é necessário mexer para que não cause manchas no tecido.

Em um âmbito industrial, há diversas máquinas modernas para realizar o tingimento, contudo, no campo de tingimento natural, devido à origem das fontes dos corantes, não é possível realizar a rápida produção de tecidos tingidos quando comparado à produção com corantes sintéticos devido a questões de plantio.

As técnicas de tingir são datadas desde milênios passados, como é o caso do *shibori*, uma técnica japonesa de criar padrões têxteis a partir de dobraduras, amarrações, costuras em áreas determinadas para que o corante não preencha este espaço. Há pelo menos quinze tipos distintos de shibori dentre os mais famosos, cada um com sua particularidade, são eles: *kanoko*; *miura*; *kumo*; *nui*; *itajime* e *arashi*. Uma técnica derivada do *shibori* é o *tie-dye*, porém esta ficou popular nos Estados Unidos durante os anos 60 quando o movimento *hippie* estava em alta.

imagens 02 e 03: técnica de shibori e *tie-dye* respectivamente



fonte: Pinterest (2020)

Além das técnicas de dobradura do tecido para criar padrões, como foi mencionada anteriormente, existe também a impressão botânica, que consiste em dispor flores e folhas no tecido, enrolá-lo e amarrá-lo com barbante, e colocar em uma panela para ferver ou cozinhar, segundo informações no site Divaholic. O resultado, são estampas orgânicas e coloridas a partir das cores liberadas pela fonte escolhida.

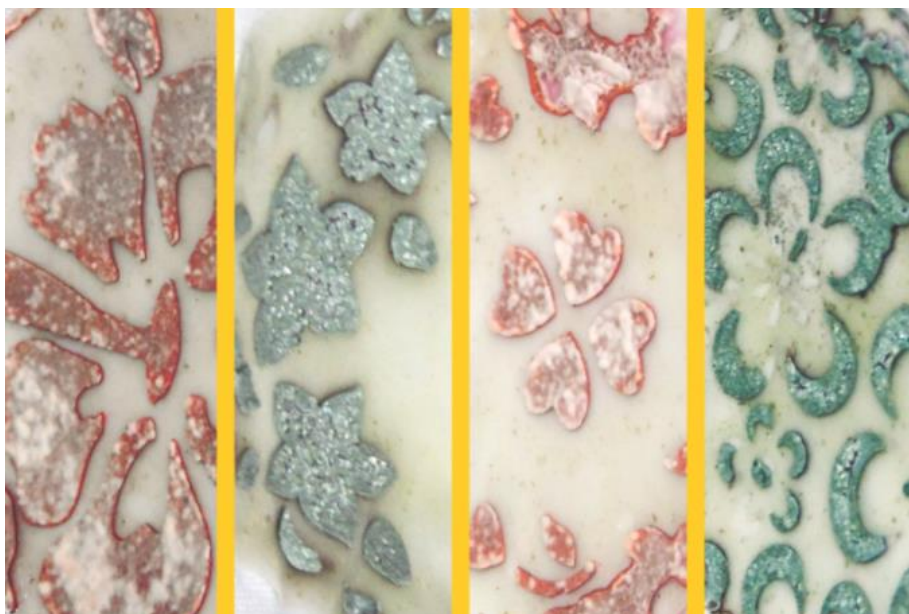
imagem 04: impressão botânica



fonte: Divaholic (2019)

Outra técnica que está surgindo é o tingimento com bactérias. No Brasil, uma das pessoas que está realizando as pesquisas sobre esta técnica é o professor Breno Abreu, que criou o projeto de pesquisa interdisciplinar BioStudio. O projeto que foca no tingimento de tecidos de fibras naturais com pigmentos de actinobactérias e que, segundo o site da própria plataforma, cooperou para o avanço do “desenvolvimento de um método de criação de artefatos para áreas criativas (arte, design, moda e arquitetura) utilizando microrganismos, denominado Método Microbioinspirado (MBI).” (BIOSTUDIO. 2020).

Imagem 05: imagem do biostudio referente ao trabalho de mestrado de 2013 a 2015



fonte: Biostudio (2020)

1.3. O tingimento natural na moda

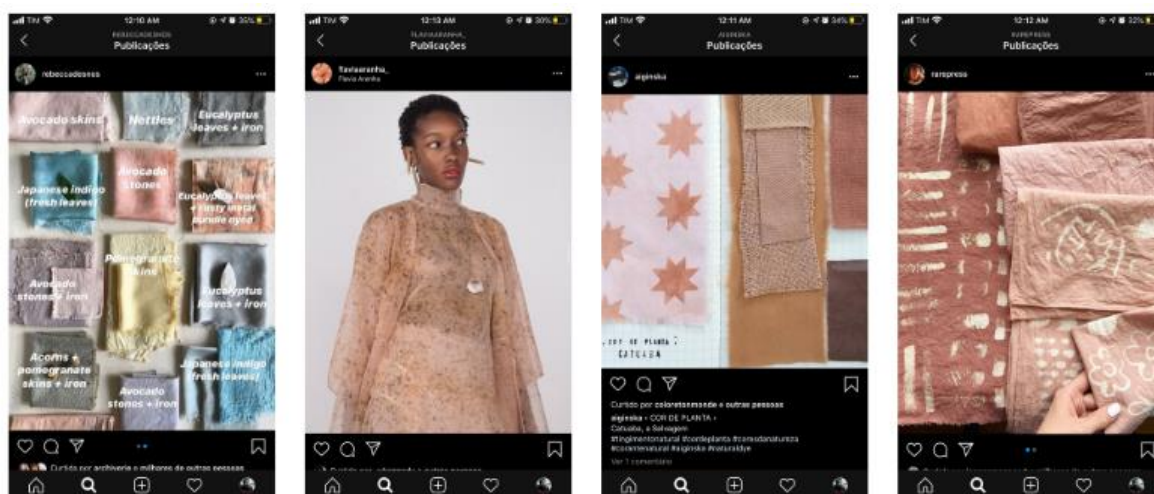
Na moda o tingimento natural já é uma técnica conhecida, entretanto sua aplicação em coleções de moda não é amplamente divulgada. Marcas pequenas, designers ou apenas pessoas curiosas sobre como o processo funciona acabam se interessando e pesquisando mais a fundo sobre esta técnica, criando assim uma conexão com a sustentabilidade

Com este resgate do uso de corantes naturais, algumas marcas e designers passaram a explorar, pesquisar e utilizar este processo para o desenvolvimento de peças de vestuário, tanto no cenário nacional como internacional, como é o caso da estilista Flavia Aranha. A partir de uma pesquisa na rede social Instagram, realizada no mês de maio e junho de 2020, foram descobertos alguns perfis que exploram esse método como o @aiginska e

@rebeccadesnos, onde ambos os perfis mostram suas pesquisas e experimentos com diversas fontes de corantes naturais como cascas e sementes de abacates, índigo, catuaba e folhas de eucalipto. Também foi encontrado o @rarepress, que desenvolve lenços que utiliza algumas das fontes de corantes naturais.

Esta rede de pessoas que trabalham com este processo e divulgam na internet acabam por exercer uma forte influência, fazendo com que tal técnica seja mais conhecida, seja compartilhando através das próprias postagens e *stories*, no caso do Instagram, tirando dúvidas nos comentários e até em forma de livro, como é o caso da já citada anteriormente Rebecca Desnos, que publicou seu livro “Botanical Colour at your Fingertips”, o qual fala sobre todo o processo que envolve o tingimento natural, desde a origem da matéria prima, o passo a passo e a utilização de mordentes.

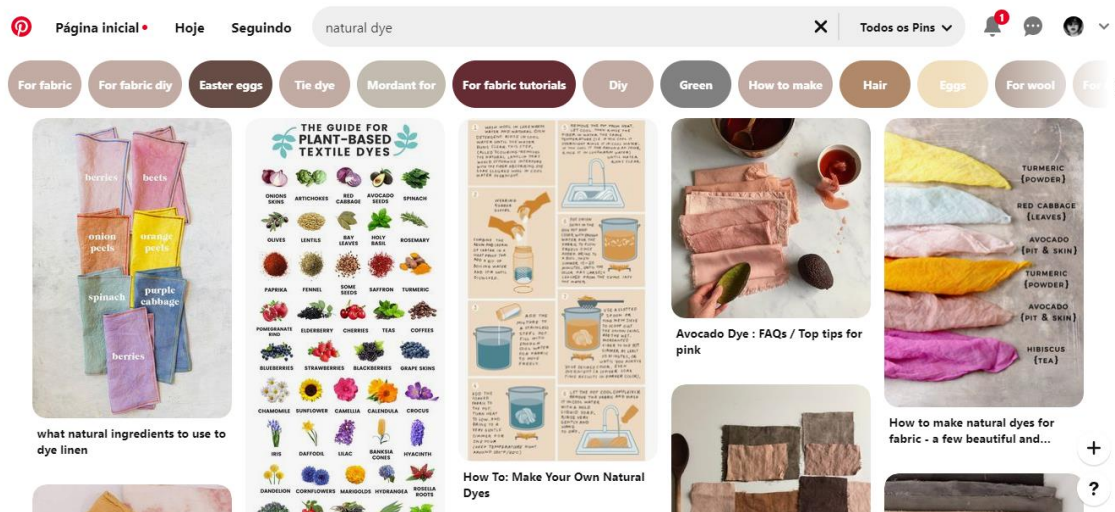
imagem 06: Instagram mencionados que trabalham com tingimento



fonte: Instagram @rebeccadesnos, @flaviaaranha_, @aiginska e @rarepress
respectivamente

Além do Instagram, redes sociais como o Pinterest também influenciam pessoas a pesquisar e se interessar pelo tingimento natural. A partir de tópicos de pesquisa como “tingimento natural” ou em inglês “*natural dyes*” uma gama de imagens com links para acessar o site correspondente surge, formando assim uma fonte de pesquisa ampla para quem se interessa pelo assunto, desde um nível mais básico até avançado.

imagem 07: resultado da pesquisa no Pinterest sobre tingimento natural



fonte: autora (2020)

Portanto, é importante compreender a importância das redes sociais como um instrumento para o ampliar conhecimento do uso dos tingimentos naturais para o público geral. Para o desenvolvimento deste projeto o uso destas redes foi essencial para a pesquisa de fontes de corantes e visualizar o resultado de determinadas experimentações desde um nível mais básico até mais avançado.



2. Pesquisa Experimental

Neste capítulo será desenvolvido em um primeiro momento como será realizada a pesquisa para determinar quais serão os tecidos e fontes de corantes que irão ser utilizados para a concepção da coleção. Após a pesquisa será feita as experimentações com os corantes e tecidos e no final irá ser detalhado quais foram os tecidos e corantes escolhidos para o desenvolvimento da coleção.

Para a realização da pesquisa que irá determinar quais serão as fontes de tingimento e tecidos para a coleção e fazer uma comparação de como a cor reage em diferentes materiais, foram realizados testes em 4 tecidos diferentes: tafetá de algodão, tricoline, morim de algodão e brim, todos possuem composição de 100% algodão pois são os que absorvem melhor o corante natural além disso, foram escolhidos tecidos de diferentes gramaturas para saber como cada um reage ao banho de tingimento, se alguns irão ficar mais claros ou mais escuros. E os corantes foram escolhidos através de uma pesquisa realizada no mês de setembro e outubro pelo Instagram e Pinterest. Foram selecionados, o hibisco, a casca de cebola amarela e o urucum.

Para as experimentações será aplicada a técnica já mencionada do tingimento utilizando água quente.

2.1. Experimentação

Em um primeiro momento foram testadas as amostras de todos os tecidos selecionados de tamanho 15 cm por 15 cm utilizando aproximadamente 200 gramas de hibisco e casca de cebola em recipientes de vidro separados em mais ou menos 700 ml de água quente em um primeiro banho de 3 horas. Após

isso foi registrado como a cor ficava logo depois de ser retirada da água e depois como ficaria o tingimento após secar durante a noite.

imagem 08: preparação do banho na casca de cebola e hibisco



Fonte: Autora (2020)

Após esta primeira experimentação, foi realizado um segundo teste utilizando o urucum como fonte de tingimento em um banho de aproximadamente duas horas com cerca de 100 gramas de urucum em um pote de vidro com água quente já com os tecidos de teste dentro.

imagem 09: banho inicial com urucum



Fonte: Autora (2020)

2.2. Resultados

Foram registrados os resultados do primeiro experimento com a casca de cebola e o hibisco quando o tecido estava úmido e após secar durante a noite para que fosse possível visualizar as diferenças na tonalidade das cores tingidas. E o segundo experimento com urucum foram registrados nos tecidos logo após secarem após o banho no corante.

imagem 10: resultados dos tingimentos antes da secagem. Acima com casca de cebola e abaixo com hibisco. Os tecidos da esquerda para a direita respectivamente: tafetá de algodão, tricoline, morin e brim.



Fonte: Autora (2020)

imagem 11: resultados dos tingimentos após a secagem. Acima com casca de cebola e abaixo com hibisco. Os tecidos da esquerda para a direita respectivamente: tafetá de algodão, tricoline, morin e brim.



Fonte: Autora (2020)

Através do primeiro experimento, é possível observar como houve a alteração dos tons das cores de tecido para tecido quando úmidas e secas. No caso do experimento com a casca de cebola percebe-se como o tom se alterou de um tom amarelado escuro para um mais claro, com o hibisco, houve pouca alteração nas cores apenas o morim apresentando uma coloração mais clara que as outras amostras de tecido.

No segundo experimento com o urucum, o resultado obtido foi diferente dos anteriores, após a secagem, nota-se que o urucum deixa marcas da semente, criando texturas orgânicas como é possível visualizar nas imagens abaixo das amostras de tecido. E como há uma diferenciação na nuance da cor nas amostras de tecidos, apresentando uma cor mais clara na amostra de tafetá de algodão e mais escura no brim.

imagem 12: resultado da experimentação com urucum. Da esquerda para a direita



tafetá de algodão, tricoline, morin e brim respectivamente

Fonte: Autora (2020)

Comparando os três testes de tingimento é possível ver como diferentes corantes agem de forma distinta. A casca de cebola possui maior alteração de coloração quando comparada aos outros dois tingimentos que possuem pouca variação. O urucum possui uma mudança no tom alaranjado sendo ele mais claro ou mais escuro, porém essa diferença no tom é pouco aparente nos testes com hibisco e casca de cebola.

Através destes experimentos foi possível determinar quais tecidos servirão como base para o desenvolvimento da coleção (que serão substituídos por tecidos sustentáveis), dentre eles foi escolhido o brim e o morin. Para as fontes de tingimento da coleção, foi decidido os três testados: a casca de cebola, hibisco e o urucum pois, além de aumentar a gama de cores da coleção sem que fique com pouca variação de cor resultante do tingimento. Devido a questão de tempo, não foi possível realizar testes com outras fontes de corantes, porém no futuro será pesquisado e testado alternativas de tinturas.



3. Direcionamento Mercadológico

Neste capítulo será desenvolvido uma marca sustentável, entretanto, o foco é na aplicação do tingimento natural em uma coleção, o desenvolvimento da marca sustentável será aprofundado em um outro momento, o segmento será definido de acordo com as características da marca junto com o público-alvo que busca atingir e as macrotendências que servirão de base para a criação e o desenvolvimento de uma coleção.

3.1. Marca

A marca de nome Studio Ginkgo teve origem durante a disciplina de Identidade Visual do curso de Design de Moda, cursada em 2018 e ministrada pelo professor Breno Abreu que tinha como objetivo criar uma marca autoral e desenvolver a identidade visual da mesma, aplicando em cartões de visita, sacola, embalagem, tags, envelope e papel de carta. No período, o nome da marca era Cinnamon, porém, foi alterada para Studio Ginkgo por começar a seguir um viés mais sustentável.

O Studio Ginkgo tem como proposta a utilização de elementos minimalistas na criação das peças, além de buscar causar menos impactos ambientais possíveis com roupas que levem em consideração o clima carioca, com o uso de tecidos leves e frescos, proporcionando assim mais conforto para quem veste a roupa. Com isso, a marca tem o intuito de se estabelecer no mercado nacional e futuramente internacional. Entretanto, para este projeto, será o desenvolvimento dos produtos a fim de definir a direção criativa da marca, assim como a experimentação do tingimento natural e sua viabilidade dentro de uma coleção, ficando o planejamento estratégico da mesma como um projeto futuro.

O segmento que a marca tem como objetivo de atingir é o feminino, focando no estilo *casual wear* com peças coringas e confortáveis que podem ser usadas em ocasiões diferentes.

A partir das pesquisas e análises de 4P's de Kotler - que é uma estratégia para uma marca atingir seu público ideal através da análise de Praça, Preço, Produto e Promoção - que será discutida com mais profundidade no próximo tópico, a Studio Ginkgo desenvolveu o seu próprio mix de marketing, que conta com preço de roupas que variam entre R\$100,00 e R\$1.500,00; um mix de produtos que conta com blusas, vestidos, saias, calças e peças de sobreposição como kimonos e casacos; a praça seria lojas físicas e a promoção consistiria em divulgação através do Instagram, Youtube e TikTok. Estes pontos serão aprofundados em outro momento, já que o foco deste projeto é no tingimento natural,

A missão sustentável é reduzir o impacto no meio ambiente durante o processo de tingimento e confecção das peças. Isso é traduzido através da produção em pequena escala das peças que além de serem tingidas naturalmente, buscam ser feitas com tecidos com maior porcentagem possível de fibras naturais e se possível orgânicos e de origem brasileira com o objetivo de fortalecer a indústria têxtil nacional.

A marca futuramente busca realizar parcerias com grupos que exploram o tingimento natural como por exemplo o Studio Trinca e a Matricaria que realiza cursos e oficinas para quem se interessa pela venda de corantes variados.

3.2. Concorrentes

Para identificar as marcas concorrentes diretas e indiretas foi realizada uma pesquisa no Instagram. Foi feita também uma investigação mais detalhada no site de cada marca para identificar os 4P's, focando principalmente em preço e produto.

Para definir as possíveis marcas concorrentes, foi levado em conta características como ser sustentável e realizar ou já ter feito algum trabalho com tingimento natural. Com isso, foram observadas as marcas Flávia Aranha e Helena Pontes.

A marca Flávia Aranha, fundada em São Paulo, propõe segundo seu site “o encontro entre os conhecimentos ancestrais e inovações tecnológicas a fim de promover relações humanizadas e impactos positivos em todos os pontos da cadeia.” (FLAVIA ARANHA, 2020). A marca possui produtos feitos majoritariamente de linho, algodão e seda e alguns de organza e são tingidos naturalmente - em alguns é realizado a impressão botânica. O mix de produtos consiste em: blusas, bodys, calças, casacos, regatas, saias, shorts, vestidos e acessórios diversos como scrunchies, faixa de cabelo, tops, calcinhas, lenços, pulseiras, colares, brincos, sapatos e bolsas; o preço das roupas varia entre R\$198,00 e R\$3.792,00 e de acessórios R\$54,00 e R\$1.590,00; a praça consiste em uma loja em São Paulo e em Portugal; para finalizar a promoção da marca é através do Instagram, Youtube, Spotify e Facebook.

imagem 13: a marca Flavia Aranha



fonte: Flavia Aranha (2020)

Já a marca Helena Pontes possui produtos com características da alfaiataria produzidas com tecidos de fibras naturais, dentre elas algodão, liocel e linho e algumas peças são naturalmente coloridas. Seu mix de produtos é composto por blusas, camisas, blazers, kimonos, saias, vestidos, calças e macacões, além de acessórios como cintos, brincos e braceletes; o preço das peças varia entre R\$500,00 e R\$1.600 e dos acessórios R\$590,00 e R\$1.160,00; possui praça em São Paulo onde encontra-se o ateliê e no Rio de Janeiro e a promoção da marca inclui Instagram e Facebook.

imagem 14: a marca Helena Pontes



fonte: Helena Pontes (2020)

Para selecionar as marcas de referência e de inspiração foram levados em consideração se a marca é sustentável ou caminha para ser uma e características de modelagem que a marca busca desenvolver. A partir da pesquisa foram selecionadas as marcas Aluf e Neriage.

A marca Aluf possui produtos de vestuário, segundo o site da marca, produzidos com tecidos de fibras naturais e 100% sustentáveis e/ou naturais como o uso de algodão e poliéster reciclados e poliamida biodegradável. O mix de produtos consiste em blusa e tops, calças, casacos e capas, macacões, shorts, saias e vestidos e acessórios como bolsas, cintos, sapatos e brincos; o preço das roupas varia entre R\$228,00 e R\$4.882,00 e acessórios entre R\$180,00 e R\$1.482,00; a praça da marca se encontra em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiânia, Santa Catarina e Manaus; a promoção se dá principalmente no Instagram.

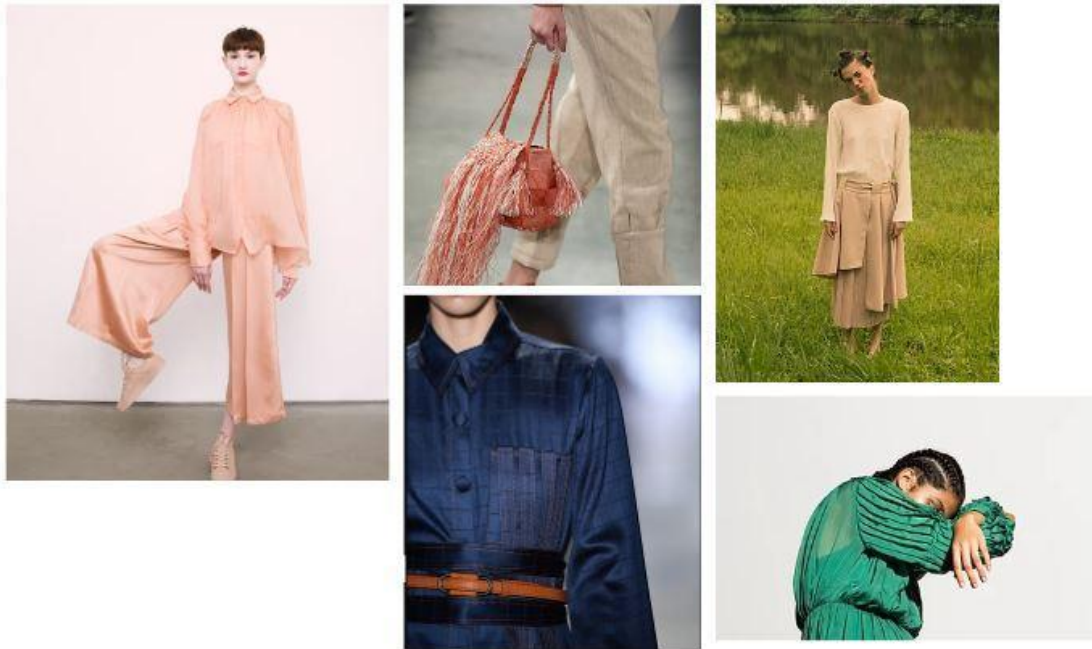
imagem 15: a marca Aluf



fonte: Aluf (2020)

Já a marca Neriage possui produtos em sua maioria feitos com tecidos de viscose ou viscose acetinada, algodão, seda ou misto de seda, poliamida e linho. Seu mix de produtos é composto por parkas, casacos, vestidos, saias, calças, kimonos, bodys, shorts, blusas camisas e sobretudos, os acessórios são bolsas e cintos; o preço das roupas varia entre R\$470,00 e R\$4.620,00 e dos acessórios R\$890,00 e R\$1.700,00; a praça da marca é em São Paulo onde é localizada a loja/showroom e também no Rio de Janeiro, Curitiba, Goiânia, Campo Grande e Teresina; a promoção se dá através do Instagram e Facebook.

imagem 16: a marca Neriage

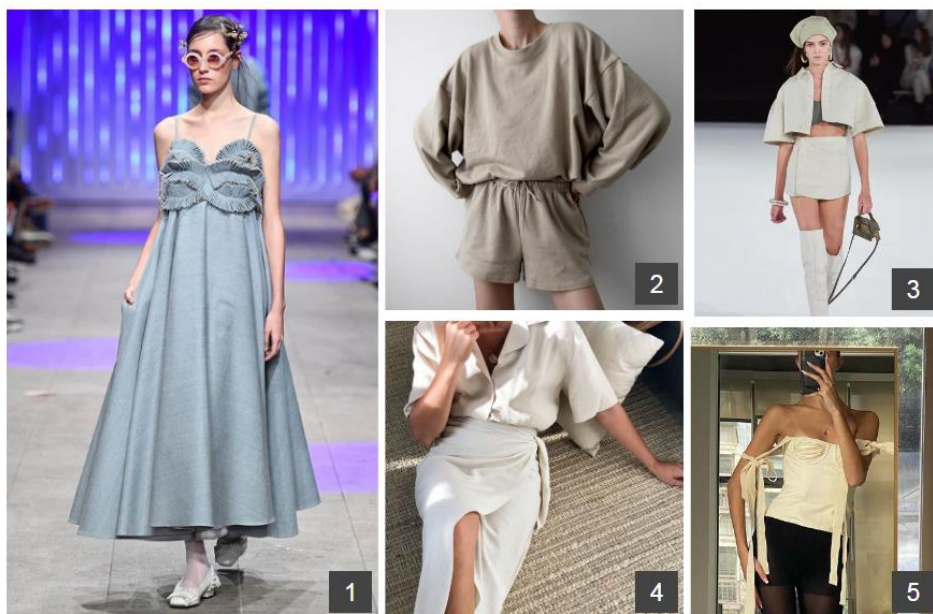


fonte: Neriage (2020)

A marca também apresenta referências em estilo como a marca nacional Renata Buzzo e internacionais como Oak and Fort, Jacquemus, Na Nin Studio e Orseund Iris.

imagem 17: moodboard marcas de referência, da esquerda para a direita em sentido horário

Renata Buzzo (1), Oak and Fort (2), Jacquemus (3), Na Nin Studio (4) e Orseund Iris (5).



fonte: Instagram² e Vogue Runway³

3.3. Público-alvo

O público-alvo que a marca busca atingir são os *millenials*, grupo de pessoas que nasceram a partir de 1980. Segundo Carvalho (2016, p. 51) essa geração possui “mais consciência e preocupação em relação ao meio ambiente, questões sociais e, principalmente, o que estão ingerindo” e buscam viver experiências como viajar e sair com amigos e compartilhá-las nas redes sociais. Além disso, são atraídos pelo movimento que surge durante a mesma década,

² imagem 1, fonte: <https://www.instagram.com/p/BzofOVhnl8O/>; imagem 2, fonte: https://www.instagram.com/p/CAvTk1slh_X/; imagem 4, fonte: <https://www.instagram.com/p/BvHWVEunykf/>; imagem 5, fonte: <https://www.instagram.com/p/B-hWN4HjeMS/>

³ imagem 3, fonte: <https://www.vogue.com/fashion-shows/fall-2020-ready-to-wear/jacquemus>

o *slow living*, que inclui o *slow fashion* e *slow food* e tem como conceito, segundo Miranda (2020):

O conceito do *slow living* vai além do sustentável. Somado a isso, entram a cooperação, respeito, gratidão, celebração e resiliência. Um viver consciente inspirado por reflexões que nos direciona para novos olhares e novos caminhos. Em tempos conectados, um resgate de valores e sabedorias que trazem de volta o compartilhar. (Miranda, 2020)

Essa geração busca consumir com propósito, se preocupando com a sustentabilidade e investindo em peças duráveis e de boa qualidade que não seguem as tendências passageiras.

Além disso, recorrem a marcas éticas que “abrange uma série de questões com exploração, comércio justo, condições de trabalho, produção sustentável, bem-estar animal e muito mais” (TAYLOR, 2019, tradução nossa) e não possuem uma definição na forma de se vestir, misturando peças clássica e modernas e “ver uma pessoa usando um vestido elegante em um dia, e no dia seguinte você ver exatamente a mesma pessoa usando um casaco grande e calças de yoga” (TAYLOR, 2019, tradução nossa).

Esta é uma geração conectada, principalmente no atual contexto da pandemia do coronavírus, onde o isolamento social é amplamente aconselhado o acaba gerando uma nova maneira de se comunicar - através de chamadas de vídeo - e consumir produtos que podem ser adquiridos através de sites de e-commerce e até mesmo de aplicativos de delivery.

As novas tendências de comportamento no cenário durante e pós pandemia como diz Juliana Medeiros, diretora do Campus Maringá da PUCPR, em entrevista para o G1 (2020) incluem: tradição, onde as marcas necessitam

estreitar sua relação com o cliente; *Do It Yourself* ou traduzindo para o português “Faça Você Mesmo”. As pessoas aprendem e desenvolvem habilidades como cozinhar, pintar ou costurar e confiança no online, onde as pessoas que se mostravam resistentes a comprar através da internet acabam por se render a esta forma de consumir.

imagem 18: moodboard público-alvo



fonte: Pexels (2020)

Para definir com mais precisão o público-alvo, foi criada uma persona a partir de através das páginas do Instagram das marcas concorrentes diretas e indiretas, observando e analisando o perfil de quem as marcas seguiram e quem são seus seguidores. Foi examinado aproximadamente 10 perfis em cada página das marcas e de uma maneira geral foi observado que o público destas marcas é feminino na casa dos 25 a 40 anos de classe média e classe média alta que gosta de viajar e sair com os amigos, mas que gosta de trabalhar,

integrando peças de roupas destas atividades, a maioria vive em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Jade Moraes, mora em Botafogo no Rio de Janeiro e tem 33 anos. Ela estudou design de moda e atualmente trabalha em casa como ilustradora e designer para grandes marcas de moda e por isso costuma usar roupas confortáveis, porém que possam ser utilizadas em diversas ocasiões. Possui dois gatos e plantas espalhadas pelo apartamento que possui alguns móveis garimpados de brechós. Nos dias de semana à noite, gosta de ficar em casa e assistir séries e nos fins de semana gosta de sair com amigos para se divertir.

imagem 19: persona Jade Moraes



fonte: Unsplash (2020)

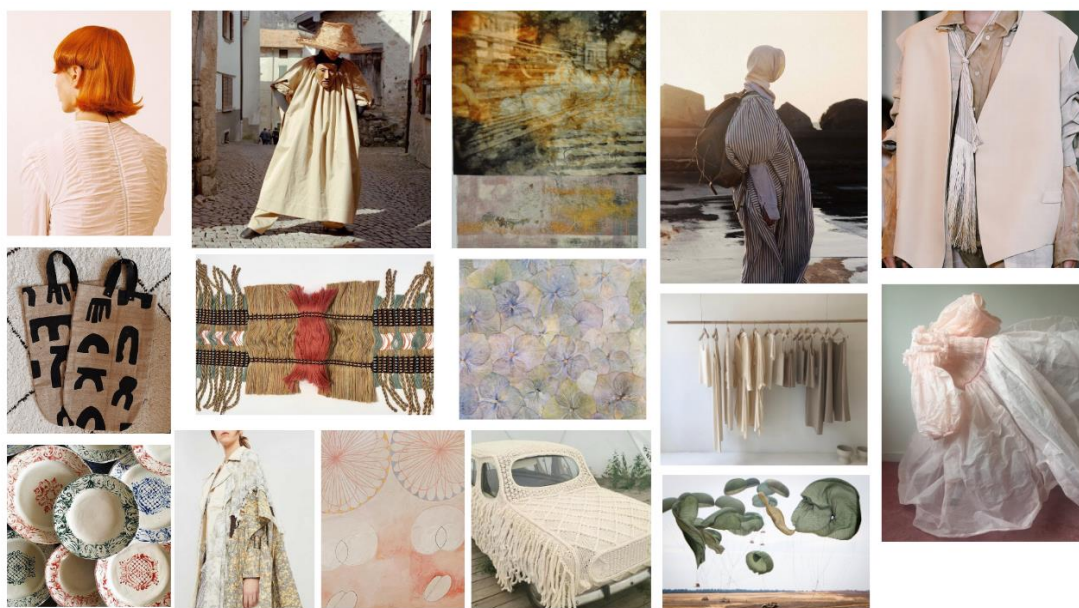
3.4. Pesquisa de tendências

Devido às características do público-alvo, as micro tendências não se encaixam para este projeto por funcionarem melhor para o modelo *fast fashion*, por isso foram pesquisadas macrotendências que se encaixam com o público que a marca busca atingir. A pesquisa foi realizada no portal WGSN e Inova Moda Digital durante os meses de maio e junho.

A macrotendência primavera verão 2021 “Toque Artesanal: Peças bem feitas, que se tornam ainda melhores com o tempo” do portal WGSN tem como definição explorar as técnicas artesanais e manuais de maneira sofisticada, sustentável e atemporal. As características desta tendência incluem: alfaiataria rústica, cápsula⁴, reuse e aproveite, artesanal, figura artesanal, transparências, feminina e delicada, florais delicados, além do mar, referências da indonésia, recortes artesanais, folclore, louça antiga, texturas naturais, utilitarismo suave.

⁴ O guarda roupa torna-se minimalista, focando em poucas peças com melhor qualidade.

Imagem 20: moodboard Toque Artesanal: Peças bem feitas, que se tornam ainda melhores com o tempo

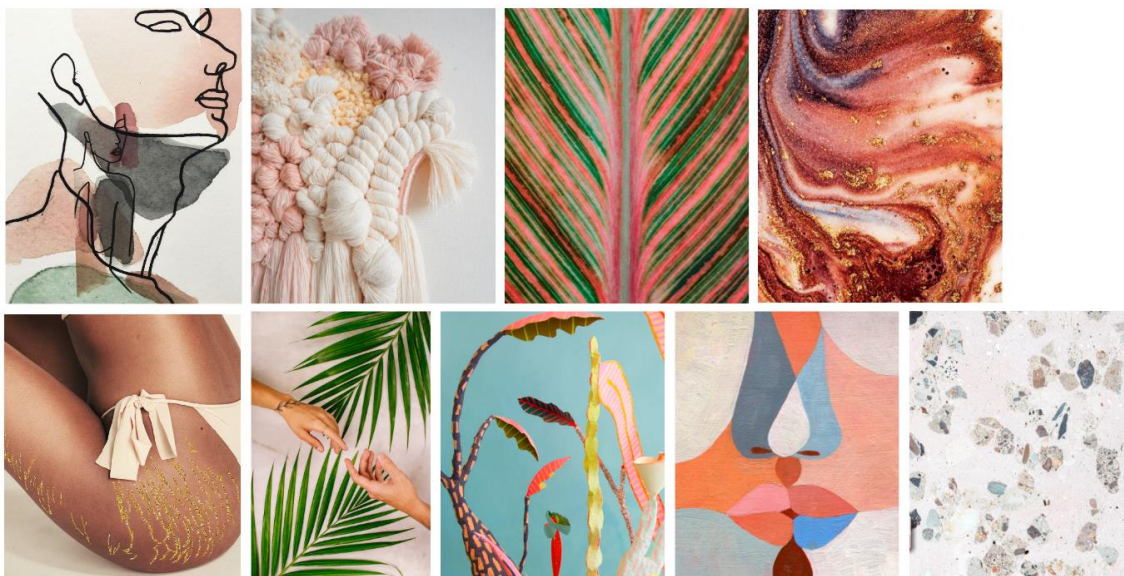


Fonte: WGSN (2020)

O portal Inova Moda Digital também apresenta a tendência primavera/verão 2020/2021 “Humanizar” que fala sobre a prioridade da nova sociedade sustentável que abrange o bem estar e a prosperidade dos indivíduos. As palavras chaves para esta tendência são: leve, consciente, soft-tech, alfaiataria, democrático, identidade de gênero.

Cenários que motivam o compartilhamento de ideias, a colaboração e integração de pessoas inspiram novos níveis de convívio, aprendizado e até mesmo, de produtividade. A harmonização desses novos dados revela uma atmosfera democrática, alegre baseada em cores, prazer e espírito leve. (Inova Moda Digital, 2020).

imagem 21: moodboard Humanizar



fonte: Inova Moda Digital (2020)

Em tempos de crise devido à pandemia do coronavírus e distanciamento social, novas tendências somam-se às anteriores em um momento em que a casa se torna um espaço seguro e roupas confortáveis tornam-se indispensáveis, é o que diz a cápsula de design “Ficando em casa” também do portal WGSN, que é traduzida através de materiais macios, silhuetas oversized e amplas, shapes desestruturados e investir em recortes.

imagem 22: moodboard Ficando em casa



fonte: WGSN (2020)

Para este projeto serão trabalhadas estas três tendências formando um único conceito, com o objetivo de conectar as tendências sustentáveis comentadas em “Toque Artesanal” e “Humanizar” com a cápsula de design “Ficando em casa” para que seja desenvolvida a coleção que, em um momento em que a pandemia do coronavírus influenciou na maneira de se vestir, procura ajustar-se ao novo modo de viver.



Desenvolvimento 4. do Projeto

Neste último capítulo será tratado da coleção por um todo, contendo, as especificações do projeto, o moodboard que irá definir a “alma” da coleção, as cartelas de cores, materiais e aviamentos, os croquis, o mix de produtos que contém na coleção, as fichas de desenvolvimento de cada peça, o desenvolvimento do protótipo escolhido e suas fichas técnicas contendo a sequência operacional e por fim o editorial.

O processo criativo da coleção envolveu o pensamento de peças que podiam ser utilizadas em diferentes ocasiões, com formas mais amplas priorizando o conforto.

imagem 23: moodboard para o desenvolvimento das peças



Fonte: Autora (2020)

Inicialmente a intenção era desenvolver peças de cores mais neutras, porém com os testes de tingimento, foi decidido que seriam utilizadas as cores vivas obtidas através do urucum e hibisco.

imagem 24: Pesquisa de aplicação e resultados do tingimento natural

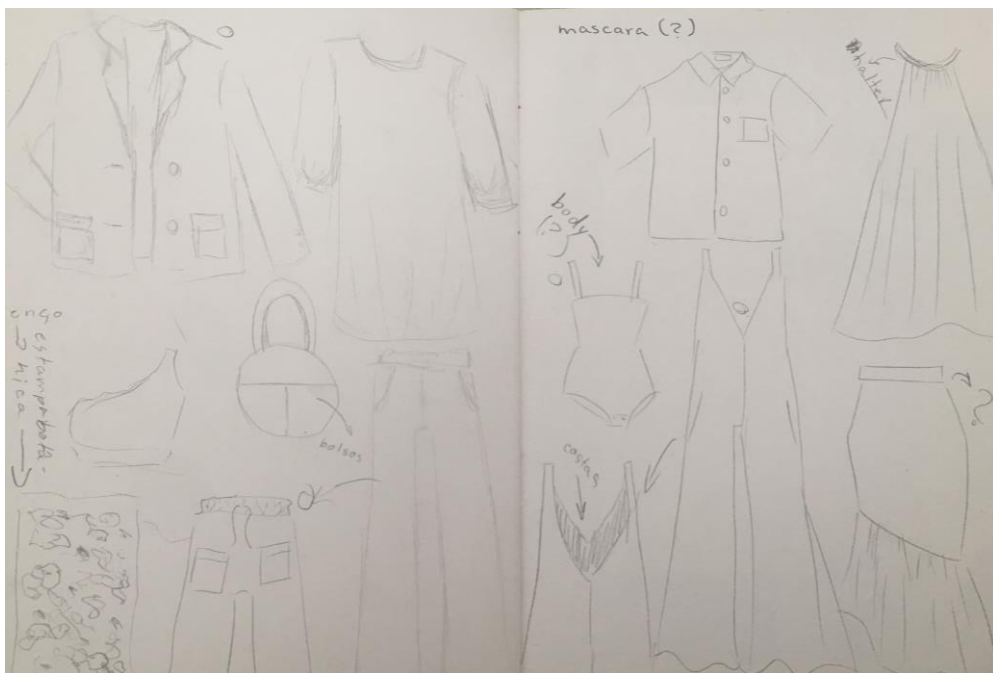


Fonte: Autora (2020)

Para o desenvolvimento das peças foi feita uma série de esboços e croquis para compreender melhor como cada peça poderia funcionar com a outra garantindo uma maior combinação entre as peças até chegar no resultado final que será apresentado mais a frente neste capítulo.

imagem 25: esboços da coleção





Fonte: Autora (2020)

imagem 26: primeiro esboço da coleção como um todo

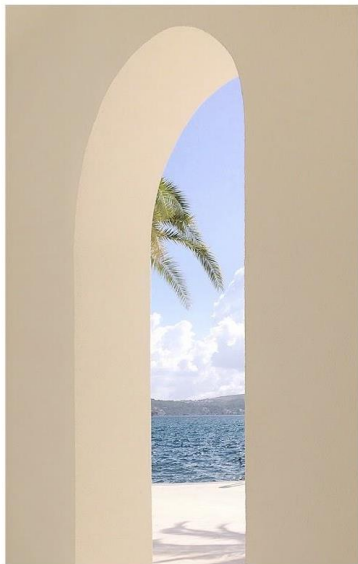


Fonte: Autora (2020)

4.1. Especificações da coleção

A coleção P/V 2021 ZEN da marca Studio Ginkgo apresenta peças confortáveis e modernas que se alinham com o novo normal em um modo de viver afetado pelo coronavírus. Com modelagens amplas e de tecidos leves, a coleção possui peças em cores de tons quentes e neutros obtidos através do tingimento natural.

4.2. Moodboard da coleção



**“DEIXE A
LUZ DO DIA
ENTRAR
PELA
JANELA”**



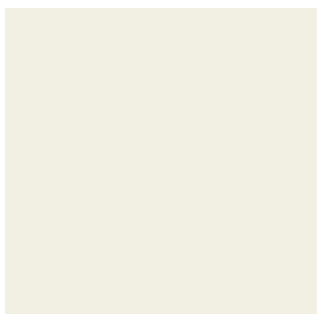
4.3. Cartela de cores

A cartela de cores para a coleção foi definida a partir das cores obtidas através do tingimento natural com suas nuances diferentes, além das cores dos tecidos utilizando a cartela de cores da Pantone.



Amaré
Cor extraída do hibisco

Nublado
Cor extraída da casca
de cebola



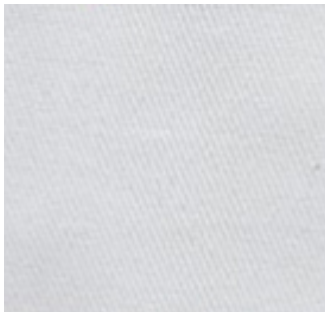
Areia da praia
PANTONE 11-4302 TCX
RGB 241 240 226

Laranjada
Cor extraída do urucum



4.4. Cartela de materiais

Para o desenvolvimento da coleção foram escolhidos alguns dos tecidos utilizados para a experimentação, e para que a cartela não ficasse limitada a apenas dois tipos de tecidos, foi feita uma pesquisa através do Instagram de pessoas que trabalham com o tingimento natural para ver como determinados tecidos recebessem o banho de corante e por este trabalho possuir um viés mais sustentável, foram pesquisados tecidos que tivessem o menor impacto ambiental possível e disponibilizados por fornecedores com uma preocupação com a sustentabilidade.



Brim Joker
100% algodão
Fornecedor: Santista Jeanswear

Cambráia de linho
100% linho
Fornecedor: Casa Pinto



Linho cru
100% linho
Fornecedor: Maximus tecidos

Cotton Recycle Br (*poliéster PET e algodão reciclado*)
51% Algodão 49% Poliéster
Fornecedor: Texprima LOF



Crepe chiffon liso
100% seda
Fornecedor: O Casulo Feliz⁵

⁵ Empresa que produz fios de seda de forma sustentável aproveitando os casulos impróprios para a indústria e também reciclando os subprodutos dessa mesma matéria-prima.

4.5. Cartela de aviamentos

A coleção foca em roupas confortáveis e versáteis, adaptadas ao novo normal do trabalho em *home office* e que podem ser utilizadas em diversas ocasiões, por isso, o uso de aviamentos é reduzido, entretanto, o uso dos botões de madrepérola foi escolhido para a peça.



Zíper YKK PT Médio Dourado
Metal
Fornecedor: Armarinho São José

Linha para costura
100% poliéster fiado
Fornecedor: Armarinho São José





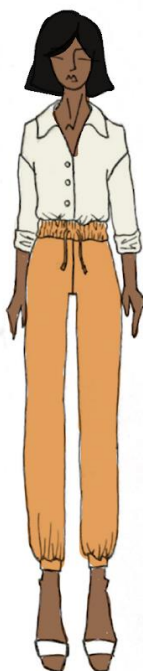
Elástico de embutir 19mm
62% Poliéster X 38% Elastodieno
Fornecedor: Armarinho São José

Botão de madrepérola 11mm
Concha
Fornecedor: Aviamentos São Paulo



4.6. Croquis



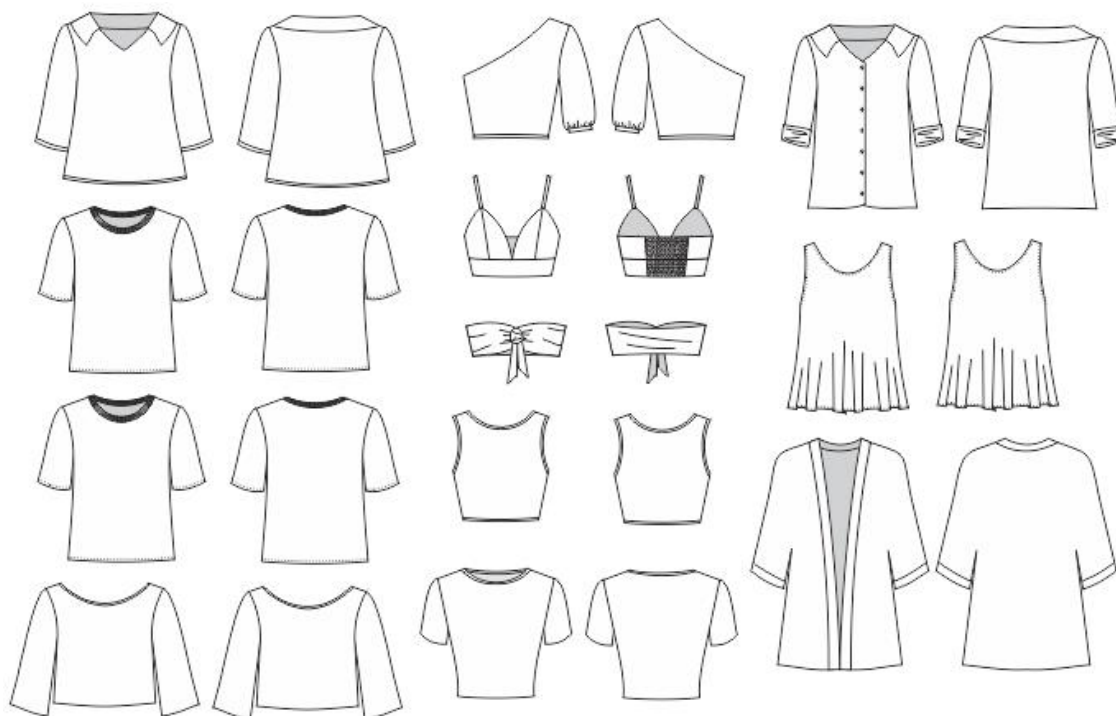


4.7. Mix de produtos

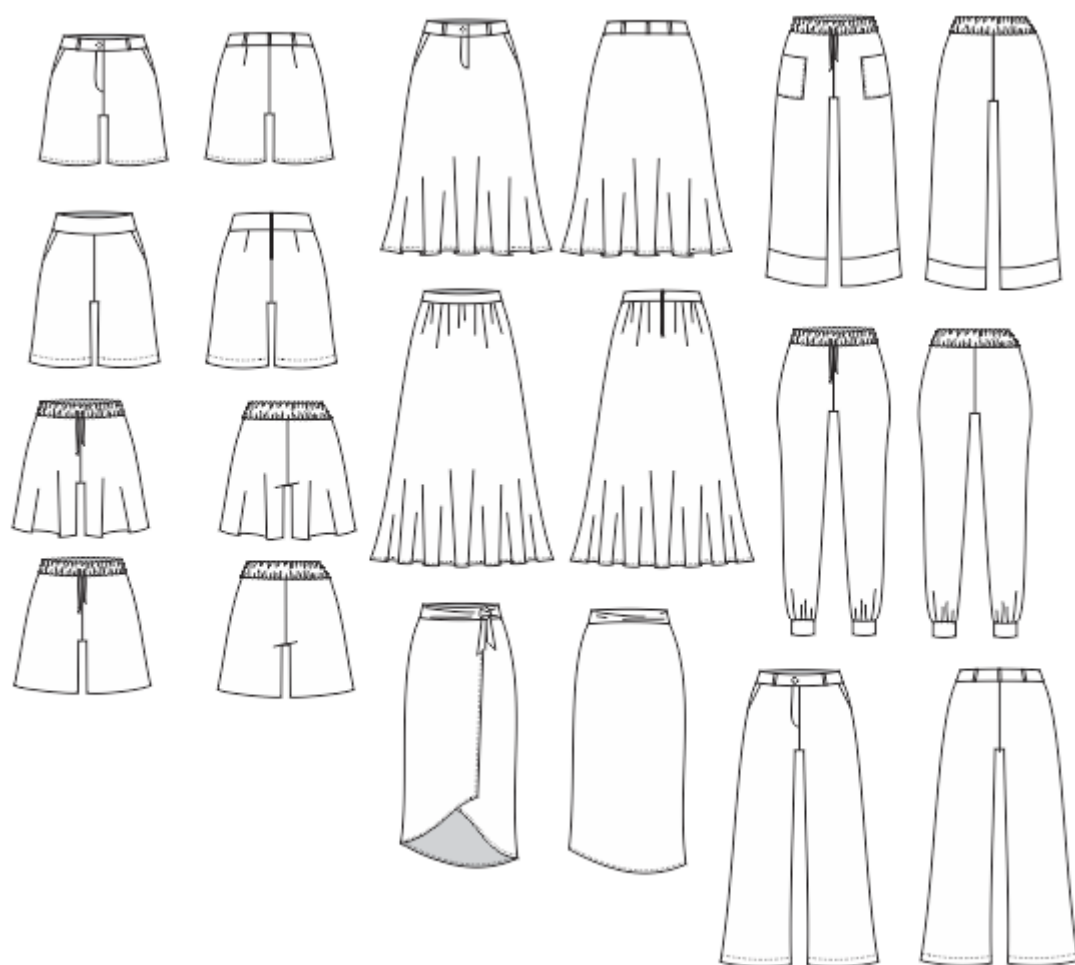
O mix da coleção foi pensado na possibilidade de maior combinação e versatilidade entre as peças. O mix consiste em doze tops, dez bottoms e seis inteiros dentre eles:

Blusa	12
Short	4
Calça	3
Saia	3
Vestido	5
Macacão	1

Tops



Bottoms



Inteiros



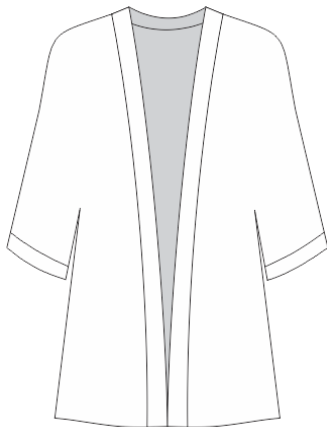
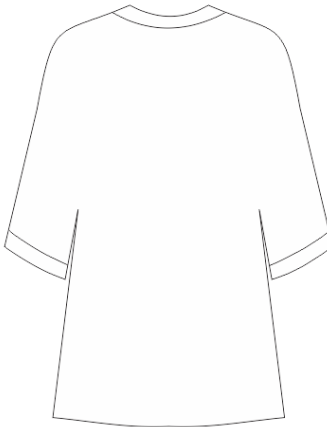
4.8. Fichas de desenvolvimento

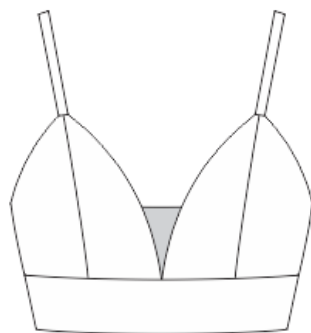
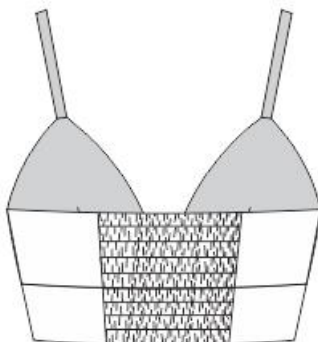
As fichas de desenvolvimento foram desenvolvidas utilizando como referência a tabela de medidas da modelista Marlene Mukai.

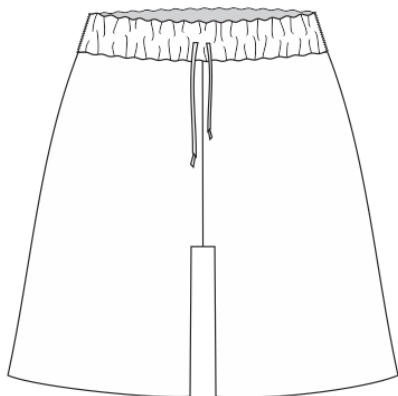
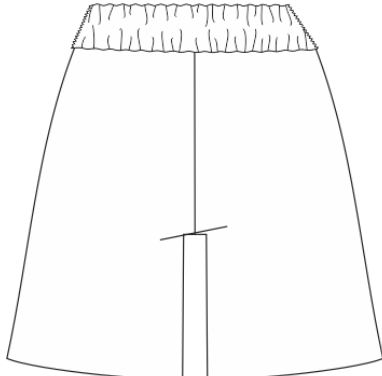
imagem 27: tabela de medidas de referência

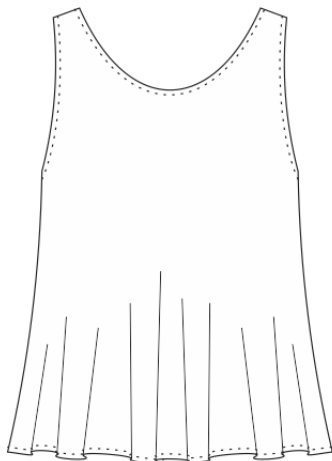
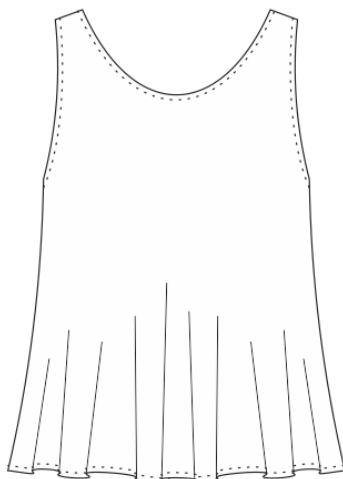
Tamanho	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62
Busto	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134
Cintura	66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	118
Quadril	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124	128	132	136	140
Altura do corpo	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
Largura do Braço	25	26	27	28	30	32	34	36	38	39	40	41	42	43
Costas	34	35	36	37	38	39	39	40	40	41	42	43	44	45
Ombro	11	11,5	12	12,5	13	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5
Altura da Cava	16,5	17	17,5	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Altura do busto	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Separação busto	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Comp. Manga comprida	55	56	57	58	58,5	59	59,5	60	60,5	61	61,5	62	62,5	63
Comp. Manga Curta	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22	22,5
Punho (camisa)	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5
Punho (blazer)	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5
Altura do Quadril	18	19	19	20	20	20	21	21	21	21	22	22	22	22
Altura do Gancho	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
Altura até joelho	52	53	54	55	55	56	56	57	57	58	59	60	61	62
Altura da Calça	100	101	102	103	104	105	106	107	108	110	112	114	116	118
Largura do joelho	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Largura do tornozelo	21	21,5	22	22,5	23	23,5	24	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5

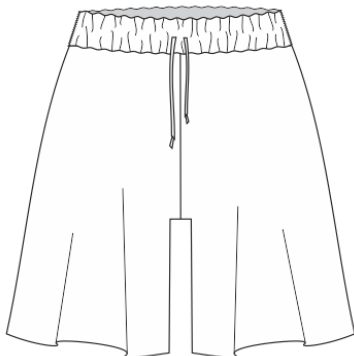
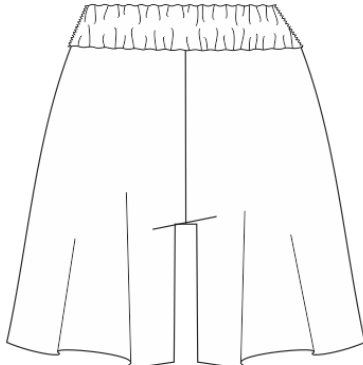
Fonte: Marlene Mukai (2020)

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 001		
Descrição: kimono simples de linho cru				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	laranjada amarelo
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

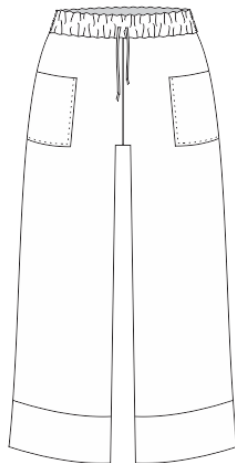
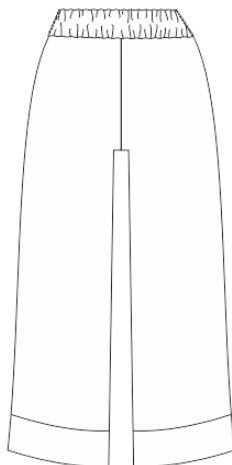
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 002		
Descrição: Top de cambraia de linho com elástico nas costas				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cambraia de linho	Casa Pinto	100% linho	1,40	laranjada amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Elástico de embutir 19 mm	Armarinho São José	62% Poliéster X 38% Elastodieno		

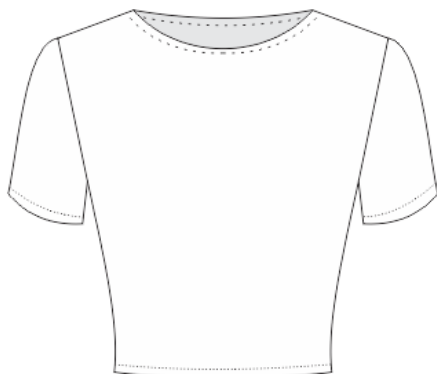
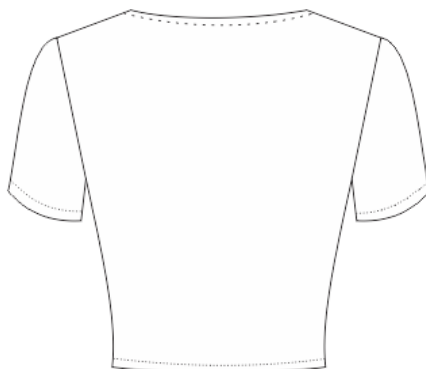
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 003		
Descrição: Bermuda de cambraia de linho com elástico e cadarço feito do próprio tecido				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cambráia de linho	Casa Pinto	100% linho	1,40	laranjada amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Elástico de embutir 19 mm	Armarinho São José	62% Poliéster X 38% Elastodieno		

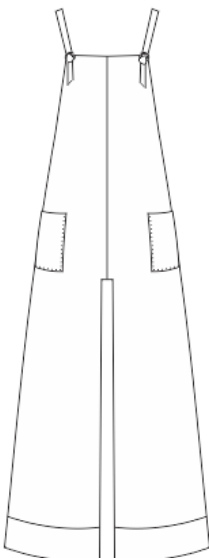
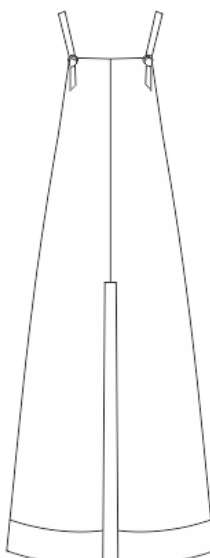
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 004		
Descrição: Regata simples solta de linho cru				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	laranjada areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		Linha

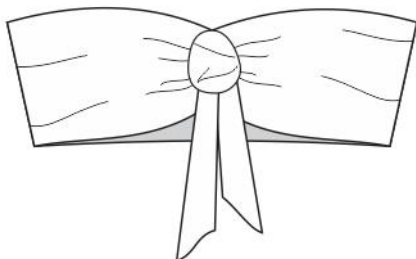
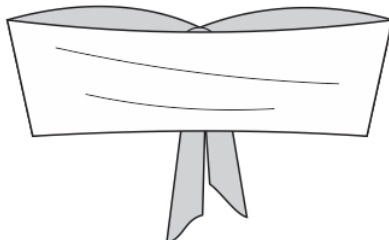
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 005		
Descrição: Short evasê com elástico no cóis e cadarço do mesmo material				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	laranjada areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Elástico de embutir 19 mm	Armarinho São José	62% Poliéster X 38% Elastodieno		

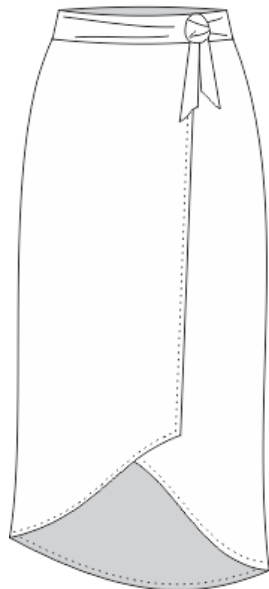
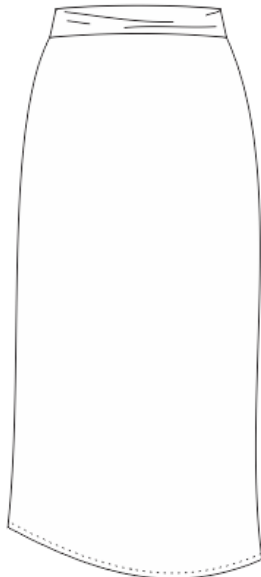
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 006		
Descrição: Blusa de manga 3/4 simples				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cotton Recycle Br	Texprima LOF	51% Algodão 49% Poliéster	1,45	areia da praia amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

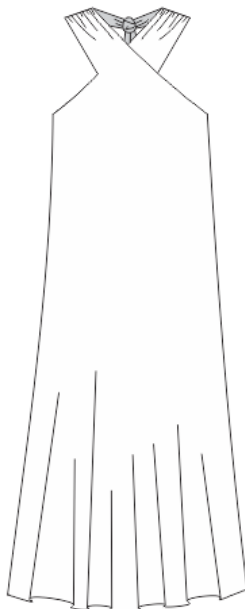
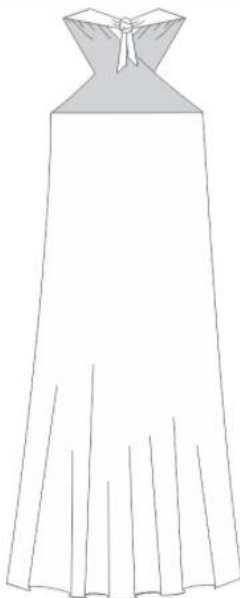
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 007		
Descrição: Calça com elástico no cóis e cadaço do mesmo tecido e bolso básico				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	nublado
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Elástico de embutir 19 mm	Armarinho São José	62% Poliéster X 38% Elastodieno		

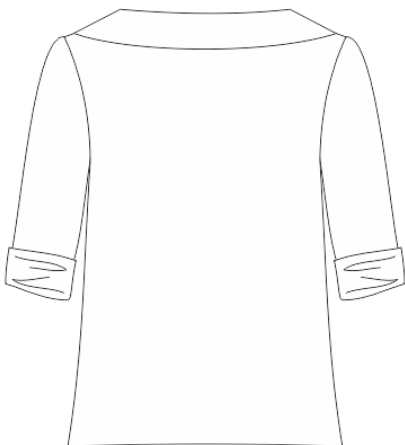
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 008		
Descrição: Blusa básica de manga curta				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cotton Recycle Br	Texprima LOF	51% Algodão 49% Poliéster	1,45	laranjada areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

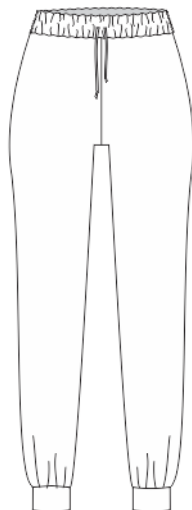
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 009		
Descrição: Macacão com alça regulável e bolso básico				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Brim Joker	Santista Jeanswear	100% algodão	1,66	areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

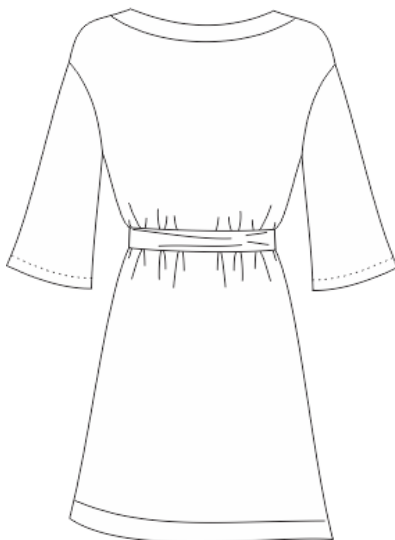
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 010		
Descrição: Top de amarração frontal				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	amaré areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 011		
Descrição: Saia de amarração lateral				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	amaré areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

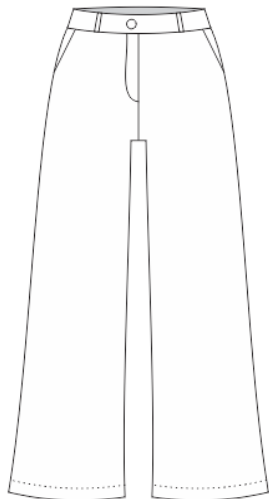
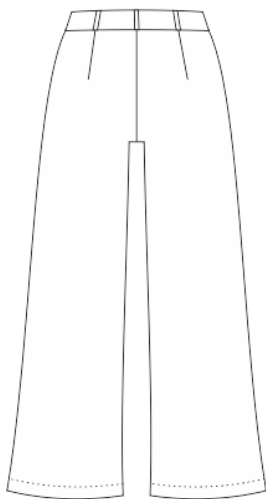
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 012		
Descrição: Vestido de amarração frente única				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cambráia de linho	Casa Pinto	100% linho	1,35	amaré areia da praia laranjada
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

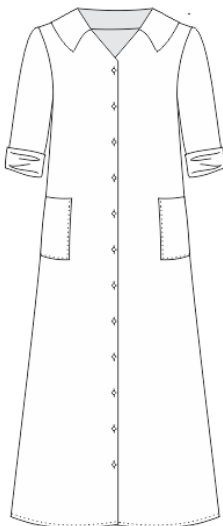
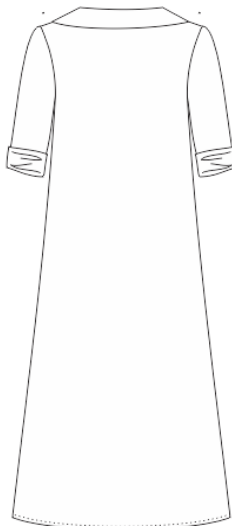
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 013		
Descrição: Blusa social com botões de madrepérola e gola levantada				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Crepe chiffon liso	O Casulo Feliz	100% seda	1,00	areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Botão de madrepérola 11 mm	Aviamentos São Paulo	Concha		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 014		
Descrição: Calça com elástico no cóis e cadarço feito do mesmo tecido				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cambraia de linho	Casa Pinto	100% linho	1,40	laranjada areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Elástico de embutir 19 mm	Armarinho São José	62% Poliéster X 38% Elastodieno		

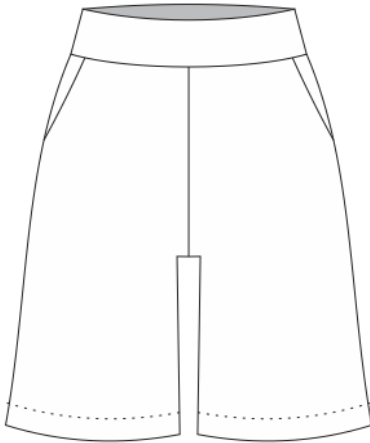
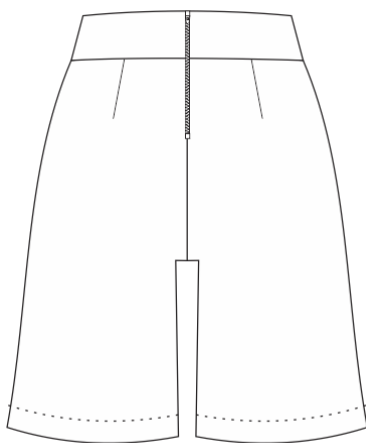
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 015		
Descrição: Vestido estilo kimono com faixa				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Crepe de chine	Luema Tecidos	100% seda	1,40	nublado amaré laranjada
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

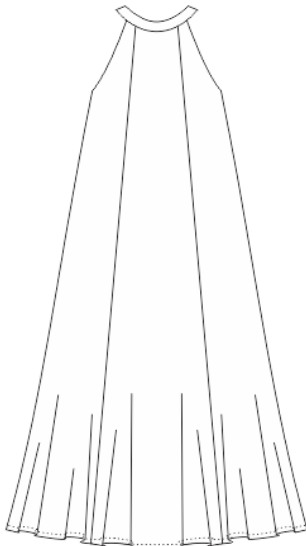
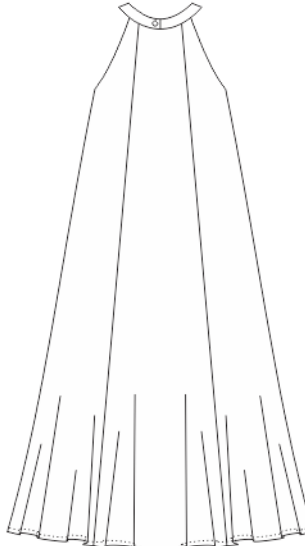
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 016		
Descrição: Blusa básica com gola levantada, com manga ¾ e decote V				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente		Costas		Croqui
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	amaré areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

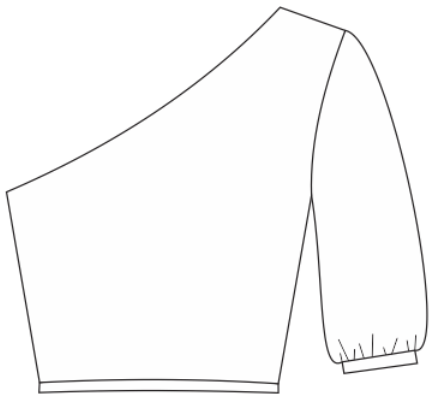
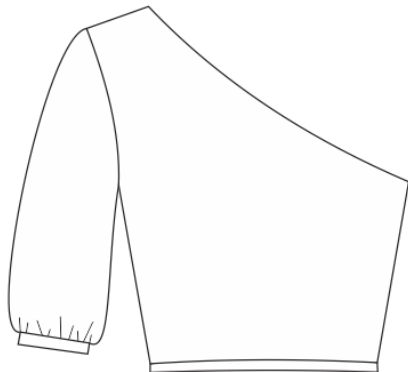
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 017		
Descrição: Calça de zíper com bolso faca e botão de madrepérola				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Brim Joker	Santista Jeanswear	100% algodão	1,66	areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Botão de madrepérola 11 mm	Aviamentos São Paulo	Concha		
Zíper YKK	Armarinho São José	Metal		

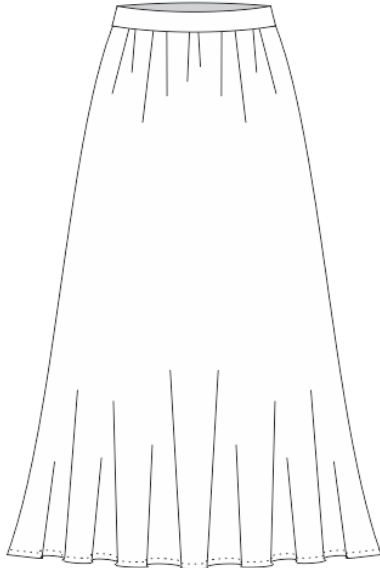
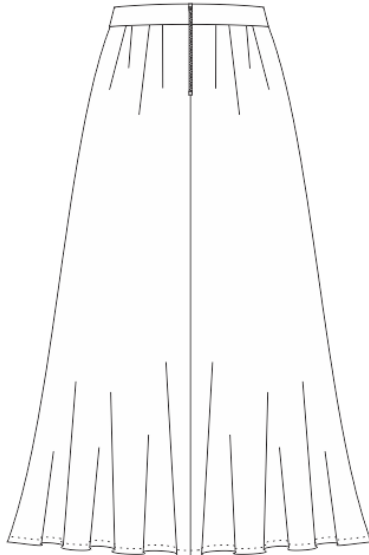
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 018		
Descrição: Camisa longa de botão com gola levantada e bolso básico				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	laranjada areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Botão de madrepérola 11 mm	Aviamentos São Paulo	Concha		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 019		
Descrição: Blusa regata cropped básica				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cotton Recycle Br	Texprima LOF	51% Algodão 49% Poliéster	1,45	laranjada amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

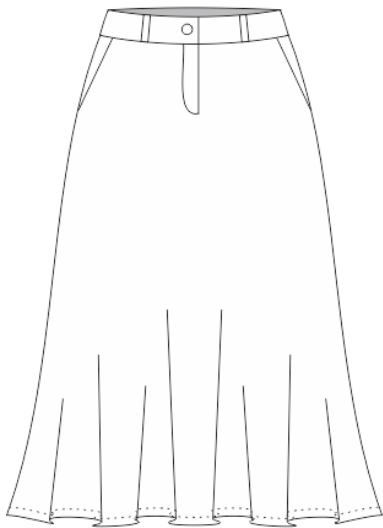
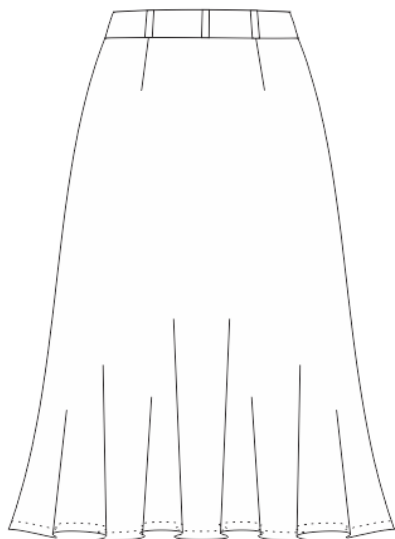
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 020		
Descrição: Short com pala, zíper nas costas e bolso faca				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	nublado
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Zíper YKK	Armarinho São José	Metal		

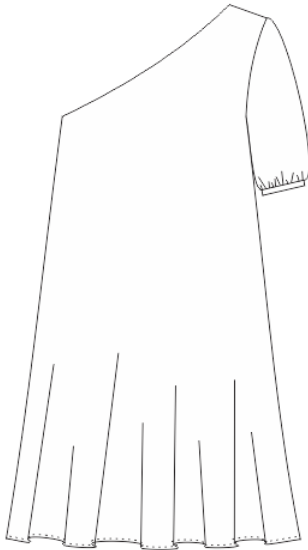
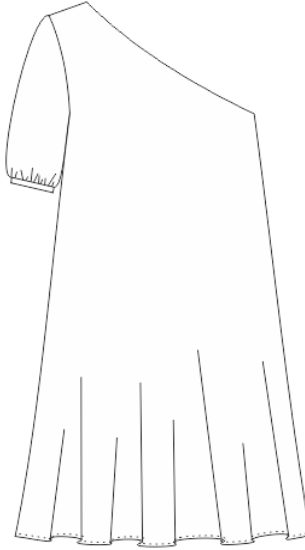
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 021		
Descrição: Vestido trapézio com recorte na frente de outra tonalidade e				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente		Costas		Croqui
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Crepe chiffon liso	O Casulo Feliz	100% seda	1,00	nublado/laranjada areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Botão de madrepérola 11 mm	Aviamentos São Paulo	Concha		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 022		
Descrição: Blusa cropped de um ombro com manga bufante				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente		Costas		Croqui
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Crepe chiffon liso	O Casulo Feliz	100% seda	1,00	laranjada amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

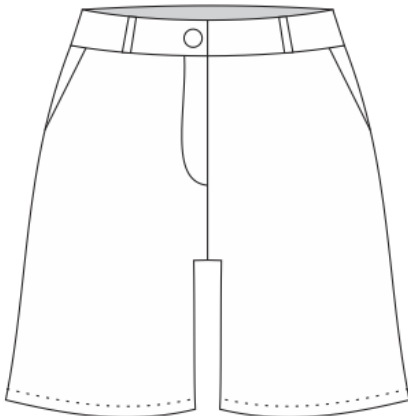
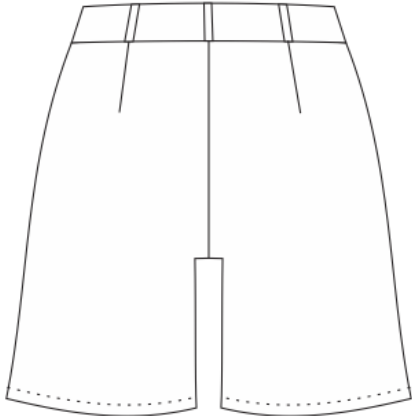
Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 023		
Descrição: saia simples de crepe chiffon com fechamento zíper				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Crepe chiffon liso	O Casulo Feliz	100% seda	1,00	laranjada amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Zíper YKK	Armarinho São José	Metal		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 024		
Descrição: Blusa de algodão de manga curta				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cotton Recycle Br	Texprima LOF	51% Algodão 49% Poliéster	1,45	areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Zíper YKK	Armarinho São José	Metal		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 025		
Descrição: Saia midi de brim com bolso faca				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente		Costas		Croqui
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Brim Joker	Santista Jeanswear	100% algodão	1,66	areia da praia
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Zíper YKK	Armarinho São José	Metal		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 026		
Descrição: Vestido acima do joelho de um ombro com mangas bufantes				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Crepe chiffon liso	O Casulo Feliz	100% seda	1,00	laranjada nublado amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 027		
Descrição: Blusa de algodão de manga curta				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cotton Recycle Br	Texprima LOF	51% Algodão 49% Poliéster	1,45	areia da praia/amaré areia da praia/alaranjada
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		

Studio Ginkgo				
Coleção: ZEN P/V 2021			Data: Novembro 2020	
Grade de corte: P - M - G - GG		Ref.: 028		
Descrição: Bermuda com bolso faca				
Designer: Ana Luiza Amaral		Modelista: Edila		
Frente	Costas		Croqui	
				
Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Brim Joker	Santista Jeanswear	100% algodão	1,66	nublado areia da praia laranjada
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Zíper YKK	Armarinho São José	Metal		

4.9. Desenvolvimento do protótipo

Para o desenvolvimento do protótipo foi selecionado o seguinte look tendo em vista a sua versatilidade, podendo ser utilizado tanto para trabalhar em *home office* e ficar em casa de maneira confortável quanto para sair com os amigos e ir para ambientes variados.

imagem 28: look que será confeccionado



Fonte: Autora (2020)

O conjunto rosa tingido com hibisco foi feito em cambraia de linho e o kimono laranja foi feito no morim, um tecido mais barato, para substituir o linho cru. Sua modelagem e costura foram feitas por uma costureira terceirizada.

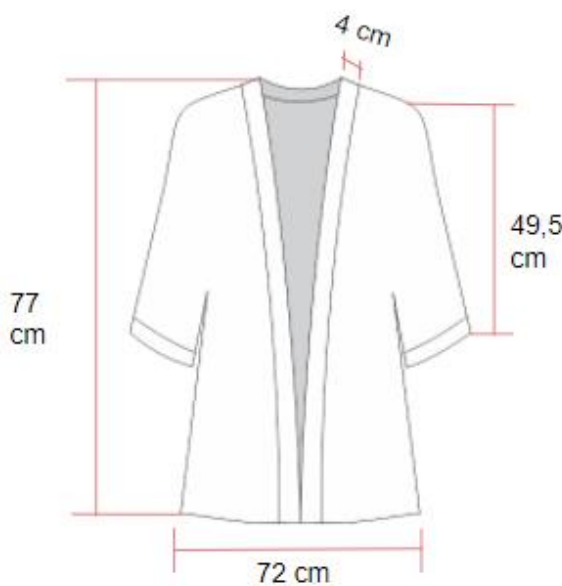
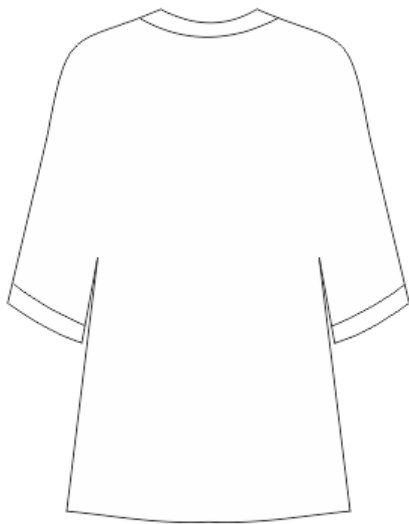
imagem 29: processo de tingimento do tecido para o look



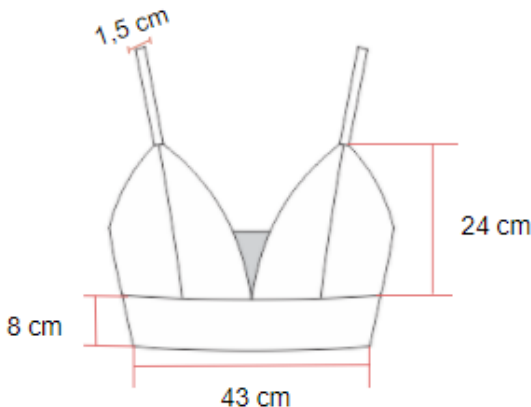
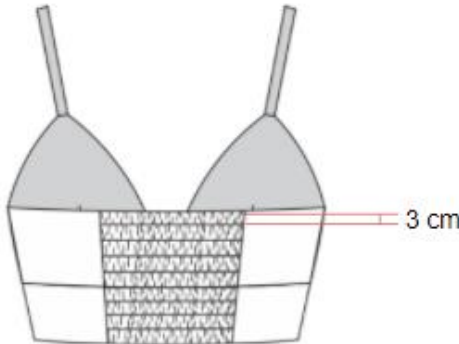
Fonte: Autora (2020)

Ao final o look ficou como o esperado, sendo confeccionado sob medida utilizando as medidas da autora, seguindo a tabela de medidas mencionada anteriormente, o look pertence entre tamanho 40 e 42, entretanto, foram feitas algumas alterações para melhorar a vestibilidade da peça como a adição de elástico nas costas do top para que fosse possível colocar a peça com pouco esforço e a inclusão de bolsos no short.

4.10. Fichas técnicas

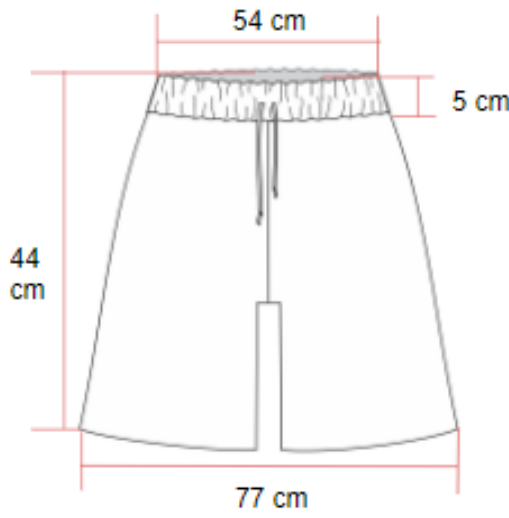
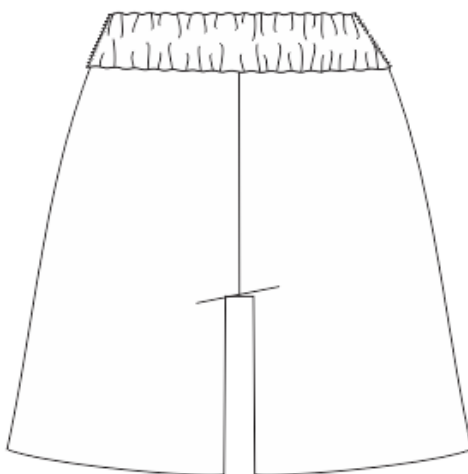
Ginkgo Studios		
Coleção: ZEN P/V 2021		Data: Novembro 2020
Grade de corte: P - M - G - GG	Ref.: 001	
Descrição: kimono simples de linho cru		
Designer: Ana Luiza Amaral	Modelista: Edila	
Frente	Costas	Croqui
		

Tecidos				
nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Linho cru	Maximus Tecidos	100% linho	1,35	laranjada amarelo
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
Sequência Operacional				
Nº	Sequência		Máquina	
1	Juntar laterais		reta	
2	Juntar ombros		reta	
3	Vincar paty		ferro	
4	Unir paty à peça		reta	
5	Chulear todas as margens de costura		overloque	
6	Fazer bainha da manga		reta	
7	Fazer bainha da barra		reta	
Custo da peça				
Tecido Morim de algodão - R\$13,45 Aviamentos Linha - 2,99 Serviços Modelista e Costureira - 86,70 TOTAL: R\$103,14				

Ginkgo Studios		
Coleção: ZEN P/V 2021		Data: Novembro 2020
Grade de corte: P - M - G - GG	Ref.: 002	
Descrição: Top de cambraia de linho com elástico nas costas		
Designer: Ana Luiza Amaral	Modelista: Edila	
Frente	Costas	Croqui
		
Tecidos		

nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cambráia de linho	Casa Pinto	100% linho	1,40	laranjada amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
elástico de embutir 19 mm	Armarinho São José	62% Poliéster X 38% Elastodieno		
Sequência Operacional				
Nº	Sequência	Máquina		
1	Unir centro frente às laterais da frente	reta		
2	Unir frente ao cóis frente	reta		
3	Repetir processos com a limpeza	reta		
4	Unir costas à limpeza das costas	reta		
5	Vincar barra costas	reta		
6	Vincar cóis	ferro de passar		
7	Unir frente à limpeza frente pregando as alças	reta		
8	Unir laterais	reta		
9	Costurar túneis das costas	reta		
10	Enfiar elásticos	manual		
11	Prender elásticos nas laterais	reta		
12	Pespontar barra	reta		

13	Prender alça nas costas	reta
Custo da peça		
Tecido Cambraia de linho - R\$42,95		
Aviamentos Linha - R\$4,50		
Elástico de embutir - R\$8,30		
Serviços Modelista e Costureira - R\$86,70		
TOTAL: R\$142,45		

Coleção: ZEN P/V 2021		Data: Novembro 2020
Grade de corte: P - M - G - GG	Ref.: 003	
Descrição: Bermuda de cambraia de linho com elástico e cadarço feito do próprio tecido		
Designer: Ana Luiza Amaral	Modelista: Edila	
Frente	Costas	Croqui
		
Tecidos		

nome	fornecedor	composição	largura	Variação de cores
Cambráia de linho	Casa Pinto	100% linho	1,40	laranjada amaré
Aviamentos				
descrição	fornecedor	composição	consumo	
Linha	Armarinho São José	100% poliéster fiado		
elástico de embutir 19 mm	Armarinho São José	62% Poliéster X 38% Elastodieno	x	
Sequência Operacional				
Nº	Sequência	Máquina		
1	Unir ganchos (reta)	reta		
2	Unir entrepernas	reta		
3	Unir partes do bolso	reta		
4	Unir bolso às laterais da frente	reta		
5	Unir laterais	reta		
6	Chulear todas as margens de costura	overloque		
7	Casear entrada do túnel do cadarço	caseadeira		
8	Dobrar cós e pespontar	reta		
9	Costurar túnel do cadarço	reta		
10	Preparar cadarço	reta		
11	Enfiar cadarço no túnel	manual		
12	Fazer nó nas pontas do cadarço	manual		

13	Enfiar elástico no túnel	manual
14	Fazer nó nas pontas do elástico	manual
Custo da peça		
Tecido Cambráia de linho - R\$85,9 Aviamentos Linha - R\$5,70 Elástico de embutir - R\$5,20 Serviços Modelista e Costureira - R\$86,70 TOTAL: R\$183,50		

4.11. Editorial

O editorial ZEN demonstra a calma do “ficar em casa” que se une ao trabalho de home office, estar confortável é essencial. O editorial foi realizado na casa da autora na parte da manhã para aproveitar a luz natural em meio às plantas procurando retratar o cotidiano de ficar em casa e trabalhar em *home office*. As fotos foram tiradas pela mãe da autora com participação da gata da autora Luna, e editadas o mínimo possível, apenas realçando a iluminação e as cores das peças.





5. Considerações finais

Este trabalho começou a partir da curiosidade de saber como o tingimento natural poderia ser aplicado em uma coleção de moda, e a partir deste ponto foi desenvolvido em um primeiro momento as pesquisas de como esta técnica surgiu, quais as fontes de alguns corantes e seus resultados e como o tingimento natural está presente na moda através das marcas que trabalham com esta técnica e das redes sociais.

Deste momento em diante foram feitas as experimentações onde foi possível observar como cada corante agia em cada tecido e suas cores vivas que inspiraram a coleção ZEN para a marca Ginkgo Studios.

A realização deste trabalho foi de extrema importância para o ganho de novos conhecimentos sobre a técnica do tingimento natural, e no futuro será explorada com mais profundidade junto com a marca autoral que foi tratada brevemente neste projeto.

Referências

ALUF. 2020. Disponível em: <https://aluf.com.br/>. Acesso em: 07 junho 2020.

ÁRVORE Pau-Brasil: História e curiosidades. História e curiosidades. Disponível em: <https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/arvore-pau-brasil-historia-e-curijsosidades>. Acesso em: 19 ago. 2020.

BECHTOLD, T. et al. **Natural dyes in modern textile dyehouses**: how to combine experiences of two centuries to meet the demands of the future?. 11. ed. Austria: Journal Of Cleaner Production, 2002.

BEIRIGO, Nicollas. **A volta (e a história) do tie dye**: o símbolo de protesto volta à tona nas passarelas ao redor do mundo. O símbolo de protesto volta à tona nas passarelas ao redor do mundo. 2019. Disponível em: <https://gq.globo.com/Estilo/Moda-masculina/noticia/2019/02/volta-e-historia-do-tie-dye.html>. Acesso em: 05 maio 2020.

BIEDRÓNSKA-STOTA, Beata; GÖRLICH, Aleksandra (ed.). **Textiles of the Silk Road**: design and decorative techniques: form far east to europe. 4. ed. Polônia: Tako Publishing House, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316878074_TRADITIONAL_JAPANESE_SHIBORI_AND_CONTEMPORARY_TEXTILE_DESIGN. Acesso em: 05 maio 2020.

BIOSTUDIO. 2020. Disponível em: <https://biostudiodesign.com.br/>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BOJER, Thomas Stege. **The History of Indigo Dyeing and How It Changed the World**. 2017. Disponível em: <https://medium.com/@tsbojer/the-history-of->

indigo-dyeing-and-how-it-changed-the-world-35c8bc66f0e9. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASILINA. 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasilina>. Acesso em: 24 nov. 2020.

CALDERIN, Jay. **Form, Fit, and Fashion**. Massachusetts: Rockport Publishers, 2009. 292 p. Disponível em: http://dl.booktolearn.com/ebooks2/clothing/9781592535415_form_fit_fashion_379f.pdf. Acesso em: 02 maio 2020.

CARVALHAL, André. **Moda com Propósito: manifesto pela grande virada**. São Paulo: Paralela, 2016.

DIVAHOLIC. **Eco Print**: estamparia botânica com plantas. Estamparia botânica com plantas. 2019. Disponível em: <https://www.divaholic.com.br/sustentabilidade/estamparia-botanica-com-plantas/>. Acesso em: 16 jun. 2020.

ETNO BOTÂNICA. **Índigo natural**. Disponível em: <https://etnobotanica.com.br/indigonatural>. Acesso em: 15 jun. 2020.

FERNANDES, Cláudio. **Exploração do pau-brasil**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/a-exploracao-do-pau-brasil.htm>. Acesso em: 19 ago. 2020.

FERREIRA, Douglas. Como tingir suas roupas para deixá-las novas e economizar. 2018. Disponível em: <https://www.selecoes.com.br/economia/como-tingir-roupa/>. Acesso em: 04 maio 2020.

FIGUEIREDO, Ana Luiza. **Moda Sustentável**: como escolher o tecido certo. Como Escolher o Tecido Certo. Disponível em: <https://www.fazfacil.com.br/manutencao/moda-sustentavel-tecido-certo/>. Acesso em: 03 dez. 2020.

FILADÉLFIA. SCIENCE HISTORY INSTITUTE. . **William Henry Perkin**. 2017. Disponível em: <https://www.sciencehistory.org/historical-profile/william-henry-perkin>. Acesso em: 03 maio 2020.

FLAVIA ARANHA. 2020. Disponível em: <https://www.flaviaaranha.com/>. Acesso em: 07 junho 2020.

HELENA PONTES. 2020. Disponível em: <https://www.helenapontes.com/>. Acesso em: 07 junho 2020.

HISTORY OF JEANS. **History of Indigo**: blue of blue jeans. Blue of Blue Jeans. Disponível em: <http://www.historyofjeans.com/jeans-history/history-of-indigo/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

INOVA MODA DIGITAL. **Humanizar**. Disponível em: <https://inovamodadigital.com.br/humanizar>. Acesso em: 31 maio 2020.

JANE, Samantha. **Natural Colors**. Disponível em: <http://www.allnaturaldyeing.com/natural-dye-colors/>. Acesso em: 03 maio 2020.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L.. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012

LAYER, James. **A Roupas e a Moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MUKAI, Marlene. **Tabela de Medidas padrão para tecido plano**. Disponível em: <https://marlenemukai.com.br/tabela-de-medidas/>. Acesso em: 04 dez. 2020.

MIRANDA, Bruna. **Slow Living**. Disponível em: <http://reviewslowliving.com.br/slow-living/>. Acesso em: 25 maio 2020.

MONTEIRO, Livia. **Diferentes Técnicas de Tingimento Têxtil**. 2019. Disponível em: <https://blog.modacad.com.br/diferentes-tecnicas-tingimento-textil/>. Acesso em: 04 maio 2020.

NERIAGE. 2020. Disponível em: <https://www.neriage.com.br/>. Acesso em: 07 junho 2020.

NINA. **Corantes naturais: tingindo tecidos**. 2010. Disponível em: <https://www.hierophant.com.br/arcano/posts/view/Nina/120>. Acesso em: 03 maio 2020.

O CASULO feliz. 2020. Disponível em: <https://ocasulofeliz.lojavirtualnuvem.com.br/>. Acesso em: 16 dez. 2020.

PEXELS. 2020. Disponível em: <https://www.pexels.com/>. Acesso em: 10 jun. 2020.

PUCPR. **Hábitos que vieram para ficar: tendências de consumo na pandemia**. tendências de consumo na pandemia. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/puc-pr/profissionais-do-amanha/noticia/2020/05/20/habitos-que-vieram-para-ficar-tendencias-de-consumo-na-pandemia.ghtml>. Acesso em: 07 jun. 2020.

REACHBLOG. **Concorrentes diretos e indiretos**: quem são eles?. quem são eles?. Disponível em: <http://blog.reachlocal.com.br/concorrentes-diretos-e-indiretos-quem-sao-eles/>. Acesso em: 17 maio 2020.

REZ, Rafael. **Os 4 P's de Marketing**. 2017. Disponível em: <https://novaescolademarketing.com.br/a-teoria-dos-4-ps-de-marketing/>. Acesso em: 04 dez. 2020.

RO, Christine. **Can fashion ever be sustainable?** 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/future/article/20200310-sustainable-fashion-how-to-buy-clothes-good-for-the-climate>. Acesso em: 24 nov. 2020.

TABELA de Medidas. Disponível em: <https://marlenemukai.com.br/tabela-de-medidas/>. Acesso em: 06 nov. 2020.

TAYLOR, Mia. **How Millennials Are Shaping the Fashion Industry Today**. 2019. Disponível em: <https://thriveglobal.com/stories/how-millennials-are-shaping-the-fashion-industry-today/>. Acesso em: 31 maio 2020.

TONS, Cores e. **Como fazer tingimento natural**. 2018. Disponível em: <https://www.coresetons.com.br/como-fazer-tingimento-natural/>. Acesso em: 18 abr. 2020.

SILVA, Izabelle Todsquini. **O Resgate do Uso de Técnicas de Tingimento Natural em Produtos de Moda Visando a Minimização de Impactos Ambientais**. 2014. 129 f. TCC (Graduação) - Curso de Design de Moda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2014.

VARELA, Thaís. **Graças ao tingimento natural, as cores da moda em 2020 serão as da natureza**. 2019. Disponível em: <https://revistaglamour.globo.com/Glamour-Apresenta/noticia/2019/08/gracas->

ao-tingimento-natural-cores-da-moda-em-2020-serao-da-natureza.html.

Acesso em: 03 maio 2020.

WGSN. **Toque Artesanal:** Peças bem feitas, que se tornam ainda melhores com o tempo. 2019. Disponível em:

https://www.wgsn.com/content/board_viewer/#/84305/page/1. Acesso em: 17 maio 2020.